

**CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DE JUIZ DE FORA
ROSEANNA CAPOBIANGO SLAIBI**

ENCANTADAS

Juiz de Fora
2018

ROSEANNA CAPOBIANGO SLAIBI

ENCANTADAS

Projeto Interdisciplinar apresentado junto ao Curso de Tecnologia em Design de Moda do Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora, como requisito parcial para conclusão de curso.

Linha de Pesquisa: Roupas Memória.

Orientadora: Profa. Ma. Fernanda Bonizol Ferrari.

Juiz de Fora
2018

SLAIBI, Roseanna Capobiango.
Encantadas. Projeto Interdisciplinar,
apresentado como requisito parcial à
conclusão do Curso de Tecnologia em
Design de Moda, do Centro de Ensino
Superior de Juiz de Fora, realizado no 1º
semestre de 2018.

:

BANCA EXAMINADORA

Profa. Ma. Fernanda Bonizol Ferrari
Orientadora – CES/JF

Prof. Esp. José Augusto Petrillo de Lacerda
Membro convidado 1 – CES/JF

Prof. Esp. Guilherme Leitão
Membro convidado 2 – CES/JF

Examinado(a) em: ____/____/____.

Dedico este trabalho com muito amor, à minha família, que acredita em mim em todos os momentos e que me apoia sempre, não medindo esforços para me incentivar e impulsionar.

RESUMO

SLAIBI, Roseanna Capobiango. **Encantadas**. 60 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Tecnologia em Design de Moda). Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2018.

Os seres imaginários que nasceram dos contos do folclore brasileiro e das garotas ilustradas por Alceu Penna compõem o Projeto Interdisciplinar desenvolvido na linha de pesquisa Roupas Memória para o Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora, que tem como objetivo a conclusão do Curso de Tecnologia em Design de Moda. Na pesquisa, os mitos folclóricos escolhidos e a parte histórica das Garotas de Alceu trazem o aporte teórico, utilizando livros, artigos, sites, imagens e método de interseção, que é traduzido na união de características comuns aos dois temas. O objetivo é verificar como foi construída a imagem da mulher brasileira a partir das influências folclóricas e das Garotas de Alceu. Explorar a estética dos mitos e da ilustração de moda para a criação de designs de superfície têxtil vem como um dos objetivos das criações ressaltando o diferencial da marca **Rose Slaibi**, essa que irá produzir vinte *looks* completos para a coleção **Encantadas**, sendo cinco deles escolhidos, confeccionados e apresentados junto ao Desfile Sonhos e Devaneios do CES/JF.

Palavras-chave: As Garotas. Folclore. Mulheres. Encantadas. Design de Moda.

ABSTRACT

The imaginary beings who were born in the Brazilian folklore stories and the illustrated girls by Alceu Penna make the Interdisciplinary Project developed in the research line Roupas Memória for Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora, whose objective is the conclusion of the studies in technology applied in Fashion Design. In the research, the folk myths that were chosen and the historical part of Garotas de Alceu bring the theoretical support, using books, articles, websites, images and intersection method, that is translated through the union of common characteristics from both themes. The objective is to verify how Brazilian woman's image has been constructed from folklore and Garotas de Alceu influences. Exploring the esthetic of the myths and fashion illustration for the designs' productions of textile surface becomes one of the creations' objectives emphasising Rose Slaibi's uniqueness, which will produce twenty looks for Encantadas' coleção, from which five are going to be chosen, produced and presented during the Sonhos e Devaneios fashion show at CES/JF.

Keywords: The girls. Folklore. Women. Encantadas. Fashion Design.

LISTA DE TABELAS

TABELA 1: Parâmetro de produto.....	34
TABELA 2: Ficha Técnica Pétalas de Alceu A.....	42
TABELA 3: Tabela de Custo Pétalas de Alceu A.....	42
TABELA 4: Ficha Técnica Pétalas de Alceu B.....	43
TABELA 5: Tabela de Custo Pétalas de Alceu B.....	43
TABELA 6: Ficha Técnica Flor Amazônica A.....	45
TABELA 7: Tabela de Custo Flor Amazônica A.....	45
TABELA 8: Ficha Técnica Flor Amazônica B.....	46
TABELA 9: Tabela de Custo Flor Amazônica B.....	46
TABELA 10: Ficha Técnica Flor Amazônica C.....	47
TABELA 11: Tabela de Custo Flor Amazônica C.....	47
TABELA 12: Ficha Técnica Deusa das Águas A.....	49
TABELA 13: Tabela de Custo Deusa das Águas A.....	49
TABELA 14: Ficha Técnica Deusa das Águas B.....	50
TABELA 15: Tabela de Custo Deusa das Águas B.....	50
TABELA 16: Ficha Técnica Em Chamas A.....	52
TABELA 17: Tabela de Custo Em Chamas A.....	52
TABELA 18: Ficha Técnica Em Chamas B.....	53
TABELA 19: Tabela de Custo Em Chamas B.....	53
TABELA 20: Ficha Técnica Ousado Encanto A.....	55
TABELA 21: Tabela de Custo Ousado Encanto A.....	55
TABELA 22: Ficha Técnica Ousado Encanto B.....	56
TABELA 23: Tabela de Custo Ousado Encanto B.....	56

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

FIGURA 1: Mula Sem Cabeça, 2012	13
FIGURA 2: Iara, 2016.....	15
FIGURA 3: Vitória-régia, 2011.....	16
FIGURA 4: Garotas e chocolates, década de 1950	19
FIGURA 5: Batucada das Garotas, década de 1950.....	20
FIGURA 6: No reinado das Garotas, década de 1950	22
FIGURA 7: Capa da revista O Cruzeiro, 1935.....	22
FIGURA 8: Logomarca da marca Rose Slaibi	27
FIGURA 9: Prancha Referencial	29
FIGURA 10: Fluxograma	30
FIGURA 11: Matriz Referencial	33
FIGURA 12: Prancha de Tendências	35
FIGURA 13: Prancha de Cartela de Cores	36
FIGURA 14: Prancha de Cartela de Tecidos.....	37
FIGURA 15: Prancha de Design de Superfície Têxtil.....	38
FIGURA 16: Prancha de Croquis da Coleção	39
FIGURA 17: Croquis selecionados.....	40
FIGURA 18: Croqui Pétalas de Alceu	41
FIGURA 19: Croqui Flor Amazônica	44
FIGURA 20: Croqui Deusa das Águas	48
FIGURA 21: Croqui Em Chamas.....	51
FIGURA 22: Croqui Ousado Encanto.....	54

LISTA DE SIGLAS

CES/JF: Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	10
2	AS GAROTAS DO FOLCLORE BRASILEIRO	11
2.1	MITOS, LENDAS, CONTOS E CASOS DE MULHERES.....	11
2.2	AMOR, BELEZA, CORAGEM E VIGANÇA.....	12
3	AS GAROTAS DE ALCEU	17
3.1	ALCEU E A REVISTA O CRUZEIRO.....	17
3.2	AS GAROTAS DO ALCEU.....	19
4	ENCANTADAS	23
5	MARCA	27
6	ELEMENTOS TÉCNICOS DA COLEÇÃO	28
6.1	BRIEFING.....	28
6.2	MATRIZ REFERENCIAL.....	31
6.3	CROQUIS E SEUS COMPLEMENTOS.....	40
7	CONSIDERAÇÕES FINAIS	57
	REFERÊNCIAS	59

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho faz parte dos requisitos essenciais para a conclusão do curso Tecnológico Superior em Design de Moda e consiste na elaboração de uma coleção de moda a partir da pesquisa acerca dos temas propostos: **As Garotas do Folclore Brasileiro** e **As Garotas de Alceu Penna**.

O primeiro tema trata do folclore brasileiro, em especial mitos que buscam, através da narrativa, falar sobre valores e crenças sociais. Passados de geração em geração, seres imaginários se incumbem da “moral da história”. Na presente pesquisa, serão abordados os mitos de Lara, da Vitória Régia e da Mula Sem Cabeça, enaltecendo a presença feminina em seu enredo e de que forma essa imagem se constrói.

O segundo tema também tem a mulher como figura central, mas através das ilustrações. Foi Alceu Penna que em 1938 inaugura uma das colunas jornalísticas de maior sucesso na revista **O Cruzeiro, As Garotas do Alceu**. Através de ilustrações e textos, o colunista trazia aquilo que seria considerada a essência da figura jovem feminina na metade do século XX.

Ambos os temas tem em comum o protagonismo da imagem feminina, mesmo que de forma ficcional. Seja pela narrativa mítica ou pela ilustração de moda, os dois falam sobre expectativas em relação à mulher, bem como os papéis sociais que lhes couberam desempenhar. Assim, o que se busca na pesquisa é compreender de que forma os mitos do folclore brasileiro e Alceu Penna com suas ilustrações contribuíram para a formação e consolidação da imagem da mulher brasileira.

Para tanto, foi utilizado como metodologia de pesquisa a interseção, relacionando os dois temas a fim de testar a hipótese da pesquisa. Fez-se uso também da pesquisa imagética e a bibliográfica, essa que aponta como principais referenciais teóricos para embasamento da discussão: Gonçalo Júnior (2011) no que tange o tema acerca das garotas de Alceu Penna e Ademilson S. Franchini (2011) para tratar dos mitos brasileiros.

A partir da pesquisa realizada, será desenvolvida uma coleção de moda casual-chic denominada **Encantadas**, desenvolvida pela marca Rose Slaibi. A coleção será composta por vinte looks dos quais cinco serão confeccionados para a participação no desfile de encerramento de curso, Sonhos e Devaneios, do CES/JF.

2. AS GAROTAS DO FOLCLORE BRASILEIRO

O universo da cultura popular é um campo fértil e fantástico para a compreensão de cada povo e sua cultura, muitas são as formas de transmissão desse conhecimento. Músicas, pinturas, esculturas e ilustrações dividem espaço com lendas, mitos, contos, crendices e superstições, ultrapassando os limites da palavra, escrita ou contada, alcançando um universo lúdico e de sonhos. Muitos são os elementos tratados, as mensagens passadas e os temas centrais dessas narrativas e, um que se destaca, é a presença feminina em seu enredo. É sobre a mulher nos mitos do folclore brasileiro que trata esse capítulo.

2.1 MITOS, LENDAS, CONTOS E CASOS DE MULHERES

Segundo Araújo (2007), o mundo mental de um indivíduo é composto da herança social que lhe é imposta desde seu nascimento e essa cultura é transmitida de geração em geração, assumindo aquilo que é particular de cada grupo e época em que o indivíduo vive. Para o autor, muito dessa cultura é eivada de superstições, reflexo da vivência no meio rural, de algum tempo ocioso e da mente livre capaz de criar os habitantes de um mundo até então desconhecido.

O **Dicionário de Teoria Folclórica** (1977) diferencia mitos, lendas contos e casos. O mito trata de uma criatura inexistente, uma representação mental e irreal de um ser de forma humana ou não, cuja ação principal é causar algum medo ou receio. Já uma lenda fala de uma narrativa imaginária, mas que possui raízes na realidade objetiva e ligada ao lugar geográfico determinado. Os contos trazem uma narrativa ficcional, com começo, meio e fim, e com objetivo de entretenimento. Por fim, os casos, tratam de uma narrativa fática, podendo ou não ter origem em acontecimento real.

Muitas são as histórias contadas na cultura popular brasileira. Ora mitos, contos, ou lendas, elas criam e descrevem o mundo sob um ponto de vista em um dado momento. Uma tentativa de explicar o inexplicável.

O mito ajuda o ser humano a entender o mundo. O homem inventa estórias para criar uma imagem daquilo que não vê e para explicar aquilo que não entende e portanto receia. Nascido da imaginação do homem, reflete traços da realidade cotidiana, da história e da filosofia e outras esferas culturais (SMAICLOVA, meio digital, p.3).

Segundo Melo (2014), os mitos adquiriram suas peculiaridades quando contados por cada povo, em cada país ou região. Transmitidos na oralidade, os mitos nacionais ganharam contornos ainda mais particulares no folclore brasileiro. Para a autora, a unicidade da cultura brasileira, deixou marcas profundas em nossos mitos e um traço que pode ser apontado nessa individualidade das narrativas folclóricas brasileiras é a presença feminina em seu enredo.

Muitos são os mitos que contam com o protagonismo da mulher e suas representações. Pra este estudo, três foram postos em evidência justamente pela centralidade da figura feminina. São eles os mitos da Mula-sem-Cabeça, da Mãe D'água e o da Vitória Régia. Segundo Sá e Dutra (2012), cada um deles fala de características e comportamentos femininos.

[...] cada um traz personagens que mostram a mulher como um ser que possui coragem e beleza, que traduz o ideário de uma mulher a espera de um grande amor e a mulher que usa o homem para proveito próprio, demonstrando que também pode ser implacável quanto necessário (SÁ; DUTRA, 2012, meio digital).

As diferentes personalidades femininas compõem essas narrativas, mostrando os comportamentos e caminhos seguidos por cada uma das personagens que possuem o amor, a beleza, a coragem e vingança como fortes características.

2.2 AMOR, BELEZA, CORAGEM E VINGANÇA

Um dos mitos mais conhecidos do folclore brasileiro é o da Mula-sem-Cabeça, e neste conto, a mulher é a figura principal, punida por viver suas próprias vontades. Muitas são as versões contadas da história, variando de acordo com a região, mas, segundo Franchini (2011, meio digital), “não ha quem não saiba, por todos estes sertões do Brasil, que mulher que se casa com padre, cedo ou tarde, vira Mula-sem-Cabeça”.

Trata-se de uma burrinha de cor preta ou marrom, que em lugar da cabeça apresenta uma tocha de fogo. “Às vezes, acrescentam-lhe, por ornato, uma cruz de cabelos brancos, para evidenciar a sua origem sacrílega. Já o rabo é uma espécie de farol traseiro, reluzindo na noite como um fecho de luz” (FRANCHINI, 2011, meio digital). A criatura possui ainda ferraduras de aço ou prata e relincha tão alto que se escuta a muitos metros de distância. É comum também ouvir o animal soluçar e

chorar como um ser humano. A mula costuma correr pelas matas e campos assustando pessoas e animais, aparecendo principalmente “se alguém passar correndo diante de uma cruz à meia noite” como nos diz Alves e Pereira (2007, p.20). A figura a seguir traz uma ilustração da mulher então amaldiçoada.

FIGURA 1: Mula Sem Cabeça, 2012



Fonte: Disponível em: <<https://alvesan.deviantart.com/art/Mula-sem-cabeça-Brazilian-folklore-289400806>>. Acesso em: 18 abr. 2018.

Tanto sofrimento pode, no entanto ter fim. A mula carregaria no pescoço, logo abaixo das chamas, um freio de ferro e “se alguém, com muita coragem, tirar os freios de sua boca, o encanto será desfeito e a Mula-Sem-Cabeça voltará a ser gente, ficando para sempre livre da maldição que a castiga” (ALVES E PEREIRA, 2007, p.21).

“Essa é a gênese clássica de uma das criaturas assombrosas mais populares do imaginário brasileiro” (FRANCHINI, 2011, meio digital), um mito ligado às tradições das famílias que buscavam o controle sobre as relações amorosas e sexuais femininas. À medida que a história é passada, não apenas o envolvimento com padres é castigado, segundo Araújo (2007), relações antes do casamento e a sedução de compadres e homens casados também não de ser punidas. Assim, o medo é uma forma de mantê-las dentro dos padrões morais da época, ameaçadas pela maldição da mula.

A lara é outro mito feminino do folclore brasileiro que foi abordado nesta pesquisa. A história narra sobre uma índia corajosa, valente e bela, que por causa

destas grandes qualidades, causava inveja em todos os guerreiros de sua tribo. Como é contado por Franchini (2011, meio digital), “a lara é apresentada como uma criatura loira e de olhos acintosamente azuis (embora alguém tente, vez ou outra, dar-lhe aspectos indígenas, a teimosia popular retrocede sempre ao padrão clássico da mulherpeixe de traços germânicos)”.

Esse mito é transmitido pelos mais velhos e conta a história de uma índia que era muito valente, até mais que muitos jovens guerreiros de sua tribo. Por ser tão valente, acaba sendo atacada. Para se defender ela mata seus agressores e foge para bem longe, pois sabe que irão caçá-la. De fato isso acontece e ela é jogada para morrer nas profundas águas dos rios. Porém, é salva pelos peixes que a transformam em uma “sereia”, um ser mítico que tem formas oriundas no antropomorfismo (SÁ; DUTRA, 2012, p.6).

Lara passa a viver nas profundezas dos rios e se mostra uma sereia encantadora e sedutora, porém se torna perversa quando é acordada. Sá e Dutra (2012, p.6) contam que “todo esse encanto se transforma em perversidade quando é acordada, pois esta encanta os homens e os leva para as profundezas dos rios, ou então derruba suas canoas”.

Mãe D’água: A mulher que fascina e ilude. O terceiro mito amazônico tem origem europeia e trás na versão da cultura indígena a Mãe D’água, que é a mulher que vive nos rios e lagos e é possuidora de uma beleza estonteante e canto que fascina pescadores que se aventuram em horas mortas – meio dia, seis horas e meia noite -, horas em que está dormindo e não quer ser perturbada (SÁ; DUTRA, 2012, p.6).

Como narra Sá e Dutra (2012, p.7) “Para o indígena ela personifica a proteção dos lagos e peixes, mesmo que também achem que cada rio ou lago possui uma bondade e maldade de acordo com a existência nele da mãe d’água”. Abaixo, segue uma ilustração da figura de lara. Mesmo aparecendo com cabelos escuros e traços indígenas, os olhos azuis acinzentados permanecem no imaginário popular.

FIGURA 2: lara, 2016

Fonte: Disponível em: <<https://www.artstation.com/artwork/1X1ZK>>. Acesso em: 22 abr. 2018.

Criaturas extremamente belas e encantadoras compõe as histórias do folclore, que nascem de um misto de fantasia e de tentativa de empregar as morais criadas pela sociedade. A Vitória Régia é mais um mito que, assim como o da lara, tem uma estonteante beleza feminina como protagonista.

Contada aos mais jovens pelos pajés das tribos, o mito da Vitória Régia narra a história de Naiá ou Araci (há uma divergência entre os autores acerca de seu nome), uma linda índia que se apaixona por Jaci, uma figura masculina personificada na Lua.

Araci era uma índia que tinha um único propósito em sua vida: o de tocar a lua. Todas as noites, quando a lua surgia nos céus, especialmente quando estava cheia e resplandecente, Araci subia na árvore mais alta que encontrava e, na ponta dos pés do galho mais elevado, tentava, por todos os meios, tocar a face do grande astro prateado (FRANCHINI, 2011, meio digital).

Certa noite, ela decide subir numa árvore que ficava na beira de um rio e, aos alcançar o galho mais alto, vê a lua refletida nas águas do rio. Imaginado que seu amor banhava-se em suas águas ela mergulha, mas não o encontra. A índia nadou intensamente rio adentro se afastando muito das margens, mas continuava sem encontrar Jaci, porem ainda via o reflexo dele nas águas.

Só que ele estava cada vez mais afastado de si. Araci nadou, mas a lua era mais rápida, e nada de alcançá-la. A jovem nadou, nadou e nadou até estar muito longe das duas margens. Só então descobriu que não tinha mais fôlego nem forças para retornar à terra. Neste instante, ela soube que seu destino seria o de perecer nas águas. Sabendo inúteis todos os esforços, a bela índia recolheu os braços e deixou-se afundar. E assim pereceu a bela Araci, sem alcançar a lua (FRANCHINI, 2011, meio digital).

Jaci sente então remorso pelo o que acontece à ela e a homenageia fazendo brotar a bela flor conhecida como Vitória Régia, uma planta que se forma como uma enorme bandeja que boia sobre as águas e traz, em seu centro, uma bela flor branca e cor de rosa.

Segundo Sá e Dutra (2012, p.5), mesmo com toda sua beleza, a índia foi rejeitada por Jaci e esse conto diz respeito à importância da realização amorosa para a mulher, aos amores impossíveis e suas consequências. Sua impetuosidade e obstinação acabam pondo fim, não apenas seus sonhos de amor, mas também à sua vida.

FIGURA 3: Vitória-régia, 2011



Fonte: Disponível em: <<https://www.deviantart.com/art/Vitoria-Regia-Naia-Legend-198978963>>. Acesso em: 22 abr. 2018.

Com isso, as pétalas da Vitória-Régia se tornaram enfeites que prometem ser “infalíveis para atrair namorado”, fazendo com que todas as moças da aldeia passassem a se ornamentar com as pétalas da planta, (FRANCHINI, 2011, meio digital). “Dessa forma, esse mito além de buscar uma explicação para o surgimento das estrelas, narra sobre o amor e o desejo de encontrar a pessoa ideal”, (SÁ E DUTRA, 2012, p.5).

Além dos mitos, beleza e comportamento femininos serviram de inspiração para outras formas de representação da mulher. Em meados do século XX foram as ilustrações de Alceu Pena e seu ideal de feminilidade que nortearam o agir feminino. É sobre isso que trata o capítulo a seguir.

3. AS GAROTAS DE ALCEU

Alceu Penna (1915 – 1980) nasceu em Curvelo, Minas Gerais, e aos 17 anos se mudou para o Rio de Janeiro para estudar arquitetura na Escola de Belas Artes. Segundo Bonadio (2008), Alceu Penna começou apresentando seu trabalho para jornais e revistas da cidade, conseguindo assim, criar diversas ilustrações para diferentes publicações. Dentre elas, as que mais chamaram a atenção do público, foram as suas garotas, e é sobre elas que trata esse capítulo.

3.1 ALCEU E A REVISTA O CRUZEIRO

A revista **O Cruzeiro** surgiu no Rio de Janeiro em 1928, e tinha como proprietário o empresário Assis Chateaubriand. Nos primeiros anos, a publicação não teve grande alcance e seu sucesso veio somente 10 anos mais tarde, quando o jornalista Accyoli Netto assume a reformulação editorial e abre espaço para atrair diferentes públicos, como diz Prado e Braga (2011).

Foi assim que a publicação chamou a atenção de Alceu Penna e “nos três anos que antecederam à mudança para o Rio de Janeiro, Alceu transformou a revista **O Cruzeiro** em um sonho para sua realização pessoal” (JUNIOR, 2011, p. 37).

Alceu Penna se dedicou fortemente à algumas criações, mirando na publicação. Dessa forma, levou para o editor Accyoli Netto propostas de capas ilustradas com garotas deslumbrantes, inspiradas nas publicações semanais já trazidas pela **O Cruzeiro**, e essa oferta era o que a revista precisava naquele momento.

A jovialidade de Alceu e sua disposição e confiança inabaláveis, somadas à indiscutível qualidade de seus desenhos impressionaram o editor, mais do que nunca empenhado em buscar novas ideias e cabeças para tocar sua reformulação. (...) Ele percebeu que havia nos desenhos de Alceu uma espontaneidade e graça absolutamente ímpares. Seu traço soava ágil, e o estilo que se prenunciava era inconfundível (JUNIOR, 2011, p.59).

Com um desenho seu publicado na capa de **O Cruzeiro**, o ilustrador se tornou a sensação em sua cidade, Curvelo, e conquistou os leitores de todo o Brasil. Como Junior (2011) detalha, o desenhista paulistano Paulo do Amaral envia uma carta a Accioly Netto com inúmeros elogios ao mais novo desenhista da revista, Alceu Penna já tinha conquistado seu público, e começou a fazer diversos trabalhos fora da revista também.

Foi no fim de 1930 que uma das colunas mais famosas da revista foi criada. Segundo Junior (2011), Accioly Netto estava encantado com as figuras femininas do **The Saturday Evening Post**, as chamadas **Gibson Girls**¹. Nesse momento, ele procura Alceu e sugere que o ilustrador faça um trabalho semelhante.

Após duas semanas da proposta de Accioly para Alceu, o ilustrador levou ao editor um desenho de moças conversando, vestidas com roupas da moda e com um traço muito original. O texto que acompanharia as ilustrações seria escrito com o tom de humor malicioso, em forma de diálogo para o público juvenil. Accioly ficou encantado com o trabalho e em 5 de abril de 1938, foi publicado em anúncio a chegada das ‘Garotas’ (JUNIOR, 2011).

‘As Garotas’ são a expressão da vida moderna. ‘As Garotas’ endiabradas e inquietas, serão apresentadas todas as semanas em *O Cruzeiro*, desenhadas por Alceu, o mais malicioso e jovem de nossos artistas. ‘As garotas’, em duas páginas em cores, constituem um dos hits de *O Cruzeiro*, a revista que acompanha o ritmo da vida moderna (Publicação nos jornais cariocas e paulistas da rede Associados apud. JUNIOR, 2011, p.90).

E assim foi criada a coluna que veio para conquistar tanto o público feminino quanto o masculino, se transformando em referência de moda e comportamento dos anos de 1950.

¹ As Gibson Girls eram as garotas ilustradas por Charles Dana Gibson, e se caracterizavam por serem independentes e seguras, apresentando o estilo pin-up e um ideal de mulher. Fonte: AZEVEDO, Paola Zambon. **A influência da Pin-Up Americana no estereótipo da imagem feminina na revista “O Cruzeiro”**. Disponível em: <<http://www.coloquiomoda.com.br/anais/Coloquio%20de%20Moda%20-%202008/44959.pdf>> . Acesso em: 15 maio 2018.

3.2 MODA, BELEZA E COMPORTAMENTO PARA AS GAROTAS DE ALCEU

A partir da criação da coluna **As Garotas**, Alceu Penna ganhou ainda mais visibilidade. Seu público agora abarcava, além da juventude masculina que já fantasiava com a sensualidade das mulheres até então desenhadas, o público feminino, que via nas ilustrações modelos e inspirações de comportamento, moda e beleza daquele período. Eram publicadas colunas temáticas, com títulos específicos, como por exemplo: “Garotas, qual o seu tipo?”, “Garotas e meditação”, “O Banho das garotas”, (JUNIOR, 2011, p.92). Bem como se pode ver na figura abaixo.

FIGURA 4: Garotas e chocolates, década de 1950



Fonte: Disponível em: < <http://www.alceupenna.com/index.php/galeria/>>. Acesso em: 22 abr. 2018.

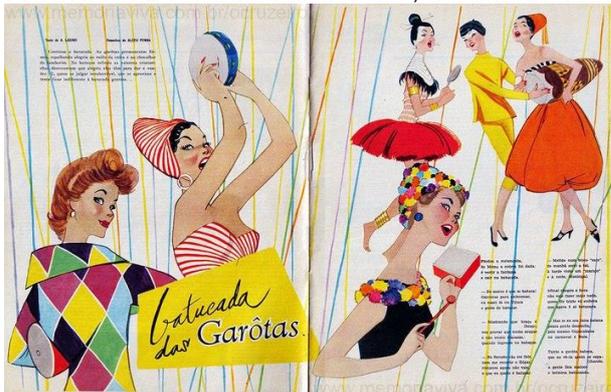
O ilustrador conquista um significativo grupo de leitores ao ilustrar uma série de jovens expressivas e vestidas com primor. As jovens viram as fiéis leitoras da revista. A partir do lançamento da coluna, “[...] todas as jovens de 14 a 21 anos se espelhavam em suas garotas: o jeito de vestir, a dança, as atitudes, as ideias, o penteado, a maquiagem, a fantasia, o vestido de noiva etc” (JUNIOR, 2011, p. 92).

A moda e o comportamento feminino da década de 1950 estavam presentes nas características da coluna. O ilustrador explorou a capacidade de ação e reflexão exercidas por ele, despertando um desejo de um tipo de liberdade comportamental em um momento que ainda não existia espaço para isso, trazendo a mulher da época com uma visão diferente.

Misto de cartunista e estilista de moda, ao produzir sua coluna nesse primeiro momento, ele estimulou a mulher urbana a dirigir; a estudar línguas; a praticar puericultura; a trocar a saia pela calça comprida; a frequentar o psicanalista; a adotar o *baby-doll* como ferramenta de sedução feminina; a beber champanhe na passagem de ano – e a ter ressaca por isso; e, principalmente, a se fantasiar no Carnaval de pirata, cigana ou colombina [...] (JUNIOR, 2011, p.96).

O Rio de Janeiro tornou-se o principal cenário para **As Garotas** onde o ilustrador idealizava essa carioca como a mais bela, sintonizada e moderna, aquela que sabia viver da melhor forma, em um lugar naturalmente abençoado. “Alceu Penna foi o criador da garota-padrão do Rio, do ideal de beleza da carioca” (JUNIOR, 2011, p. 10). É possível ver na figura abaixo essa garota carioca e sua diversão de carnaval.

FIGURA 5: Batucada das Garotas, década de 1950



Fonte: Disponível em: <<http://www.alceupenna.com/index.php/2017/06/09/analise-das-ilustracoes-de-alceu-penna-na-revista-o-cruzeiro-como-referencia-de-moda-na-decada-1950/>>. Acesso em: 22 abr. 2018.

Essa mulher construída pelas ilustrações de Alceu Penna trazia o estilo *pin-up* e suas vestimentas refletiam as principais tendências de moda da época, despertando aquilo que Junior (2011) chama de um sentimento de

[...] liberdade, independência e emancipação da mulher ocidental, às vezes à frente dos modismos mostrados pelo cinema e pela moda. [...] Alceu fazia isso de modo a convencer seus leitores e leitoras de que a liberdade e a sensualidade femininas nada tinham a ver com vulgaridade ou, no extremo oposto, com a castidade (JUNIOR, 2011, p. 12).

Para Prado e Braga (2011), **As Garotas** representavam mulheres comuns, que eram ilustradas em poses sedutoras, conquistando o interesse masculino. Além de serem representadas como verdadeiros croquis de moda, com roupas bem planejadas e detalhadas, penteados e cortes de cabelo modernos, além dos

acessórios, assim, as matérias trazidas na revista também eram algo de grande interesse feminino.

No campo da moda, elas influenciaram as leitoras a assumir novos comportamentos e modelos. Por exemplo, estimularam o uso de saias mais curtas, de calças mais compridas, de shorts, do maiô de duas peças (ainda bem mais largo do que os biquínis das décadas posteriores) ou do *baby-doll* (PRADO; BRAGA, 2011, p.174).

Prado e Braga (2011) citam a fala do cartunista e escritor Ziraldo, acerca do poder que as ilustrações de Alceu Penna exerceram sobre o comportamento, a estética, moda e os desejos femininos do período.

Nós amávamos as ‘Garotas do Alceu’. Durante anos, todas as moças bonitas deste País – dos fins da tarde nas calçadas da Praia de Icaraí, em Niterói, e das filas do Cine Metro, no Rio, aos *footings* das pracinhas do interior – se penteavam, se sentavam, gesticulavam, sorriam e se vestiam como as ‘Garotas do Alceu’. E nos encantavam e nos faziam sonhar. Tanto que, muitos de nós – quase todos os que se casaram naquela época – nos tornamos, um pouco, genros do Alceu (ZIRALDO apud. PRADO; BRAGA, 2011, p.175)

Até o início da Segunda Guerra, Alceu Penna era influenciado pela moda francesa. Como o fim da guerra, foram os Estados Unidos que se tornaram fontes de muita inspiração e, além das formas de agir e vestir, popularizou “[...] um biótipo específico de beleza: o da mulher de cintura fina, quadris reduzidos, pescoço longo e esgalgo, nariz afilado e olhos puxados” (JUNIOR, 2011, p.138).

O ilustrador criou garotas a partir de muitas inspirações e influências, mas que tiveram um resultado único e personalizado, uma concepção autoral que unia as *pin-ups* americanas à moda e ao humor.

Alceu era um astuto repórter visual da moda e do comportamento em sua época. Apaixonado pelo vestuário feminino, criou seus modelos explicitamente para serem copiados pelas milhares de adolescentes, jovens e até senhoras que consumiam sua coluna todas as semanas (JUNIOR, 2011, p.140).

Junior (2011, p.138), narra o quanto seus desenhos representavam “o sonho da mulher ideal: bonitas, atrevidas, inteligentes e cheias de *yumpf* – termo empregado pela imprensa para descrever a qualidade difusa que ia além do charme”. Com isso, as mulheres da época se tornaram ‘As Garotas’ também. Em 1941, essas garotas chegavam ao seu pré-casamento, e nasceram as noivas de

Alceu, que vieram para influenciar mais ainda as moças da época. A figura abaixo mostra literalmente esse reinado das garotas, que conquistaram todos os tipos de público da época.

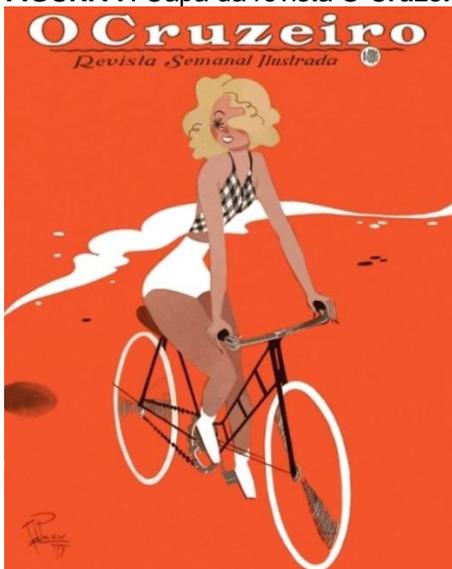
FIGURA 6: No reinado das Garotas, década de 1950



Fonte: Disponível em: <<http://www.alceupenna.com/index.php/galeria/>>. Acesso em: 22 abr. 2018.

As garotas eram encantadoras e ousadas, quase sempre maliciosas, porém dotadas de bom humor e bom gosto. Essas características não escondiam o propósito da sedução que era impresso no comportamento feminino. Os textos insinuantes que acompanhavam os desenhos traziam um tom provocativo, sensual e bem humorado, bem ao estilo masculino da revista americana *Esquire* ou da futura *Playboy*, que só seria lançada em 1954 (JUNIOR, 2011).

FIGURA 7: Capa da revista **O Cruzeiro**, 1935



Fonte: Disponível em: <<http://www.alceupenna.com/index.php/galeria/>>. Acesso em: 22 abr. 2018.

Assim, padrões estéticos e comportamentais femininos foram surgindo de uma completa fantasia do olhar masculino.

Durante anos, todas as moças bonitas desse País – dos fins de tarde nas calçadas da praia de Icaraí, em Niterói, e das filas do Cine Metro, no Rio, aos *footings* das pracinhas do interior – se penteavam, se sentavam, gesticulavam, sorriam e se vestiam como as ‘Garotas do Alceu’ (ZIRALDO apud. JUNIOR, 2011, p.304).

Essa grande influência para a construção da imagem da mulher brasileira da metade do século XX, se une às personagens criadas pelo folclore nacional, e assim é criada a coleção **Encantadas** para a marca Rose Slaibi.

4 ENCANTADAS

Muitas são as influências e referências históricas e culturais que se pode notar na construção da imagem da mulher brasileira e são diversos os meios encontrados para tal. Na presente pesquisa, dois foram abordados: os mitos folclóricos e a ilustração.

Os mitos apresentados são heranças transmitidas de geração em geração. Sua permanência é fundamental para a compreensão não apenas das tradições e da cultura de cada povo, mas também para compreender de que forma a imagem e os ideais comportamentais e estéticos da mulher brasileira foram traçados.

Nos mitos Amazônicos, a figura feminina vem cercada de elementos estéticos. A beleza é fundamental, algo que se espera da mulher e que está presente quando o mito traz a figura feminina em seu enredo. No entanto, seu valor está ligado à forma como é utilizada. Quando a beleza feminina serve ao homem, para agradá-lo, a mulher é exaltada, como na história da Vitória Régia que vira uma flor com “poderes de atrair namorados”. Já quando essa beleza atrai o homem para uma vingança, como no mito de Iara, ela se torna uma intimidação.

A coragem feminina, também pode ser percebida como uma ameaça, sendo esta uma qualidade que pertence aos homens. Assim é a história de Iara, que por sua coragem foi perseguida e confinada às águas do rio na forma de uma perigosa e vingativa sereia.

Logo o amor romântico também pode ser visto e a felicidade por vezes parece atrelada ao encontro do par perfeito. Na história da Vitória-Régia, a índia vive

a espera do encontro com seu grande amor, e sua coragem leva a uma busca incessante pelo par perfeito. Esse comportamento feminino de sempre buscar o amor romântico para trazer o sentimento de se completar, caracteriza uma boa parte das mulheres, que, na maioria das vezes, cresceram com o propósito de casar e construir uma família ao lado do homem dos sonhos.

Os padrões comportamentais morais também são percebidos, no que diz respeito à sedução. A figura feminina aparece sempre sedutora, mas também precisa de suas medidas para tal. Iara a usa para atrair os homens e levá-los para fundo do rio, aqueles que foram seus carrascos. No mito da Mula-sem-Cabeça também. A sedução deve ser direcionada e contida: homens santos e casados devem ser respeitados, dentro de determinados padrões morais.

A forma como a figura feminina se apresenta nos mitos folclóricos brasileiros é bastante diferente da figura masculina. Franchini (2011) faz uma comparação entre as versões femininas e masculinas do mito da Mula-sem-Cabeça para demonstrar o quanto os valores morais e comportamentais diferem quando são postas em questão atitudes femininas e masculinas.

A sua contrapartida masculina, o Cavalo sem Cabeça – ou seja, o homem que se casa com uma freira –, nem de longe gozou da mesma popularidade, comprovando o triunfo do preconceito machista. (O Brasil parece ser um dos poucos lugares do mundo onde a transformação da mulher em mula ou outro animal qualquer está associada diretamente a uma punição moral) (FRANCHINI, 2011, meio digital).

No trecho acima, nota-se como a imagem da mulher é elaborada, muitas vezes a partir da visão masculina e em função desta. Sem abrir mão de requisitos como beleza e sedução, essas idealizações vão sendo construídas em criteriosas medidas. Da mesma forma, as ilustrações de Alceu Penna também lançam mão dessas características para as construções da imagem feminina, onde questões estéticas e comportamentais também podem se percebidas.

As figuras propostas pelo ilustrador sempre se mostravam bem humoradas e com sugestões para um comportamento independente e ousado. No que diz respeito aos padrões de beleza, as garotas apresentam corpos delineados, valorizando suas curvas, seguras de seu poder de atração.

Já a moda surge nas ilustrações como um elemento de ligação entre estética e comportamento, sempre tendendo para modelos mais ajustados e

sensuais. Ora as peças aparecem mais curtas com modelagem *pin-up*, marcando as curvas do corpo das garotas. Ora vem em saias rodadas e românticas, trazendo a silhueta bem feminina e delicada.

Para além de sua importância artística e jornalística, as figuras femininas propostas por Alceu Penna e Accioly Neto em meados do século XX para a revista **O Cruzeiro** são, além de um reflexo da época, uma visão masculina dos ideais estéticos e comportamentais femininos. Essa dualidade percebida através da moda fala bastante sobre os ideais de feminilidade do período: bela, romântica e sedutora.

Segundo Prado e Braga (2011), idealizadas por um editor e concretizadas por um ilustrador, as Garotas do Alceu representavam mulheres comuns, que eram ilustradas em poses sedutoras que conquistavam o público masculino. Dessa forma, materializaram-se mulheres sedutoras, ativas e ousadas, mas sem perder o charme da dona de casa e da mulher que sabe agradar o marido, características consideradas ideais para as mulheres da época.

Assim, nota-se que as mulheres apresentadas em cada um dos três mitos e através das **Garotas de Alceu** trazem em suas características o estilo da brasileira. Segundo Sant'anna (2014), ainda hoje a mulher brasileira é vista como uma mulher sedutora, bela e corajosa, perpetuando essas construções, fazendo hoje parte de comportamentos comuns a todas as mulheres.

Ao relacionar os temas, pode-se notar que, tanto nos mitos folclóricos, quanto nas criações cariocas de Alceu Penna, a figura feminina é idealizada e materializada apenas no plano ficcional. Mitos não são reais, assim como desenhos, no entanto, o poder exercido por essas duas formas de falar sobre conceitos de feminilidade ultrapassa esse plano e conduziu formas de ser e agir.

A partir da pesquisa buscou-se analisar como as tradições dos mitos populares e as ilustrações de moda apontam caminhos para a compreensão de conceitos e aspectos do comportamento e aparência feminina. No mundo real, e ainda hoje, essas são características femininas marcadas como as almejadas para a mulher.

Romantismo, beleza, charme, sedução, coragem e ousadia, são apresentadas como características esperadas nas posturas femininas. Ora estimuladas, ora punidas, dependendo dos interesses e contextos, assim foi se construindo a imagem da mulher brasileira. Desse modo, a relação entre os mitos femininos e as ilustrações de Alceu Penna foram as referências usadas na criação

da coleção **Encantadas** para o Verão 2018/19 da marca Rose Slaibi e se transformam em uma coleção de moda casual-chic, sendo o resultado deste trabalho.

5 MARCA

Rose Slaibi é uma marca voltada para o público feminino, para jovens cheias de atitude e autoconfiança, sendo expressão de uma geração urbana e moderna, aberta a experimentações, sem medo do novo.

Sempre atenta às tendências, suas peças surpreendem com o design diferenciado, unindo qualidade e criatividade. As variedades de modelos se conectam com propostas versáteis, vestindo sua cliente em diversas ocasiões e momentos do dia.

Os tecidos, dos mais casuais aos sofisticados, cuidam de criar peças lúdicas e delicadas, em *looks* realmente inovadores. Os bordados e aplicações complementam as criações, característica que define o estilo da marca.

Modelos únicos e diferenciados se transformam em verdadeiros objetos de desejo. A marca Rose Slaibi traz coleções com um toque singular e *fashion*, especialmente para satisfazer seus consumidores, promovendo uma nova sensação do vestir.

FIGURA 8: Logomarca da marca Rose Slaibi



The logo for Rose Slaibi features the brand name in a stylized, cursive script. The word 'Rose' is written in a large, flowing font, with the 'S' in 'Slaibi' being particularly prominent and decorative. Below the main text, the words 'Design de Moda' are written in a smaller, clean, sans-serif font.

Fonte 1: Da autora, 2017.

6. ELEMENTOS TÉCNICOS DA COLEÇÃO

A seguir, serão mostradas as principais técnicas que foram utilizadas para a realização das peças. O Briefing descreve a coleção **Encantadas**, a Prancha Referencial (FIGURA 9) exhibe as principais referências dos temas apresentadas no desenvolvimento do trabalho; o Fluxograma (FIGURA 10) traz o percurso feito para a criação da coleção; a Matriz Referencial (FIGURA 11) mostra as especificações de cada uma das famílias criadas; o Parâmetro de Produto (TABELA 01) apresenta a porcentagem das peças desenvolvidas quanto aos estilos produzidos. Para concluir, as pranchas com os elementos que compõem a coleção, como: Tendências (FIGURA 12), Cores (FIGURA 13), Tecidos (FIGURA 14), e Design de Superfície Têxtil (FIGURA 15), finalizando com a Prancha de Croquis da Coleção (FIGURA 16).

6.1 BRIEFING

A coleção **Encantadas** da marca Rose Slaibi para o Verão 2018/19 tem como referências: **As Garotas do Folclore Brasileiro** e **As Garotas de Alceu Penna**. O estilo *pin up girls* aparece na modelagem das peças, valorizando o corpo feminino. As silhuetas ajustadas e fluidas unem designs e recortes, trazendo uma variedade de saias, calças, vestidos, blusas, corpetes e jaquetas.

As referências visuais do folclore brasileiro trouxeram para a coleção os bordados em linha e pedraria, patches, aplicações e macramês artesanais, que combinam as diferentes texturas em peças, ao mesmo tempo, casuais e sofisticadas.

A cartela de cores traz tons de turquesa, rosê, pink e marsalla, colorindo os *looks*. Os tecidos usados serão o jeans, suede, tule, algodão, musseline, illusion, suplex, mescla, renda e o tressê, mostrando a versatilidade da coleção. Babados, franjas e transparências são as principais referências de tendência para a estação.

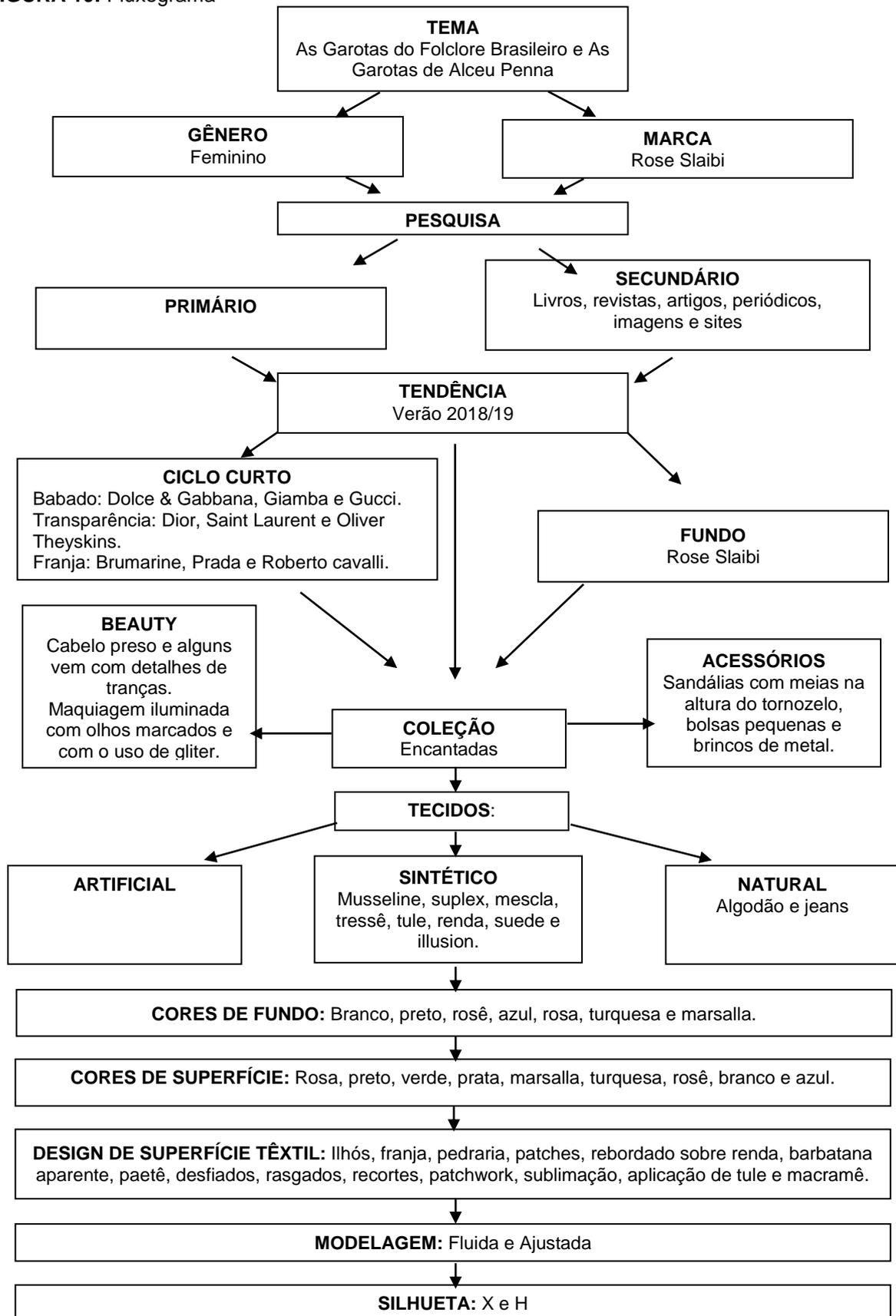
Vestindo suas clientes com qualidade e conforto, a coleção **Encantadas** é delicada, sedutora e sofisticada na medida da individualidade de cada uma. A poesia da moda, a ousadia das garotas de Alceu e o encanto pela cultura popular brasileira dão o tom a coleção que será apresentada no Desfile Sonhos e Devaneios.

FIGURA 9: Prancha Referencial



Fonte 9: Da Autora, 2018.

FIGURA 10: Fluxograma



Fonte 10: CES/JF, 2013; Da autora, 2018.

6.2 MATRIZ REFERENCIAL

A coleção **Encantadas** será composta de vinte *looks* com referências dos temas apresentados em consonância com as principais tendências propostas para o Verão 2018/19. Através dos materiais, modelagens, texturas e cores, os modelos foram divididos em cinco famílias.

Para os designs de superfície têxtil foram utilizadas as rendas, pedrarias, ilhós, recortes, patches, franjas e cordão de algodão para o macramê. Além disso, os materiais da Britânia Têxtil também ajudaram na construção de algumas peças da coleção.

O material utilizado para os modelos mais fluidos será o musseline, trazendo leveza às saias e calças. As franjas de suede e de cordão de algodão também movimentam as peças. Para as modelagens ajustadas, o jeans, o suede, o tule, a renda, o illusion, o suplex e o mescla, compõem a cartela de tecidos, estruturando e modelando.

Os acessórios principais serão as bolsas e meias, que vão trazer a mistura de elementos de estilo das criações, como os patchworks, recortes com aplicação e mistura de bordados. Para finalizar, beleza que compõe as modelos traz o conceito de maquiagem da estação, a pele bem feita e iluminada, os olhos e maçã do rosto com aplicação de glíter e a boca colorida e bem marcada irão compor os rostos das modelos, dando um toque especial aos *looks*.

Família Pétalas de Alceu: as peças desta família fazem referência a delicadeza feminina e ao estilo *pin up* das garotas de Alceu em peças românticas e sedutoras. O musseline traz fluidez às partes de baixo e está presente nos quatro *looks*, o suplex, e a malha de algodão também foram usados nas criações. Serão utilizados os materiais da Britânia Têxtil, transformados em dois *croppeds*, uma *hot pants* e uma minissaia, proporcionando um toque artesanal às peças. O design de superfície aparece na forma de penas bordadas em todos os *looks*. Um colete jeans com recortes e aplicações de tule também compõe esta família.

Família Flor Amazônica: essa família buscou inspiração no mito da Vitória Régia, trazendo os patches em formatos de lua e estrela e aplicações de rendas bordadas como principais designs de superfície. O Jeans é o a matéria prima principal, presente em todos os *looks*. A modelagem é ajustada e traz recortes com aplicação de tule. As cores escolhidas foram o azul, em duas tonalidades, o pink e o

prata. Essa escolha teve como base o romantismo presente na narrativa que conta uma história de amor entre Naiá e Jaci.

Família Deusa das Águas: tendo como referência a lenda da lara, a modelagem sereia e a justada foram escolhidas para desenvolver as saias, *body's* e *t-shirts*, nas cores branca e turquesa. Como de design de superfície principal, o macramê remete aos rios e aos pescadores da lenda. Os tecidos escolhidos foram o suplex, a malha de algodão e o tule.

Família Em Chamas: o mito da Mula-sem-Cabeça serviu de inspiração para esta família, que vêm trazendo as chamas da muda como o elemento de estilo das peças, em forma de bordados de linha ou de recortes contornam os decotes de todos os modelos. O rosê e o marsalla colorem o fogo, suavizando as chamas, e o preto e o branco complementam a maior parte das peças. O suede faz parte de todos os *looks*, com a intenção de passar a sensação do pelo do animal, e o suplex e a malha de algodão dão o suporte e o complemento para os *looks*. A gola padre está presente em duas peças, remetendo ao personagem do mito.

Família Ousado Encanto: com inspiração na interseção entre os temas, esta família traz looks sedutores, em que a modelagem ajustada e as franjas de suede aparecem como elemento de estilo e são responsáveis pelo movimento das peças. Os patchworks compõem os modelos e une três tons de azul no tecido mescla, e o preto também está presente na cartela de cor desta família. Os designs de superfície usados foram os desfiados, Ilhós e trançados.

FIGURA 11: Matriz Referencial

Referência palpável	Tecido			Cor		Design de superfície	Modelagem	Silhueta
	Artificial	Sintético	Natural	Fundo	Superfície			
Inspiração impalpável								
Pétalas de Alceu		-Musseline -Suplex -Trama Britânica Têxtil	-Jeans -Algodão	Branco, azul e rosa.	Azul, rosa, rosê e marsalla.	Bordados, recorte com aplicação e estampa.	Fluida e ajustada.	X
Flor Amazônica		-Tule -Illusion -Renda -Suplex	-Jeans	Azul e rosa.	Prata, verde e rosa.	Bordados, rebordados, barbatana, patch, e recorte com aplicação.	Ajustada.	H
Deusa das Aguas		-Suplex -Tule -Renda	-Algodão	Branco e turquesa.	Branco e turquesa.	Macramê, bordado, rebordado, franjas e recorte com aplicação.	Fluida e ajustada.	X
Em Chamas		-Suplex -Tule -Illusion -Suede -Paetê	-Algodão	Preto, branco, rosê e marsalla.	Preto, rosê e marsalla.	Bordados, barbatana, ilhós e recorte com aplicação.	Ajustada.	H
Ousado Encanto		-Mescla -Suede		Preto e azul.	Preto.	Patchwork, ilhós e franjas.	Fluida e ajustada.	X

Legenda: Referência Inspiração Interseção

Fonte 11: CES/JF, 2013; Da autora, 2018.

TABELA 01: Parâmetro de Produto

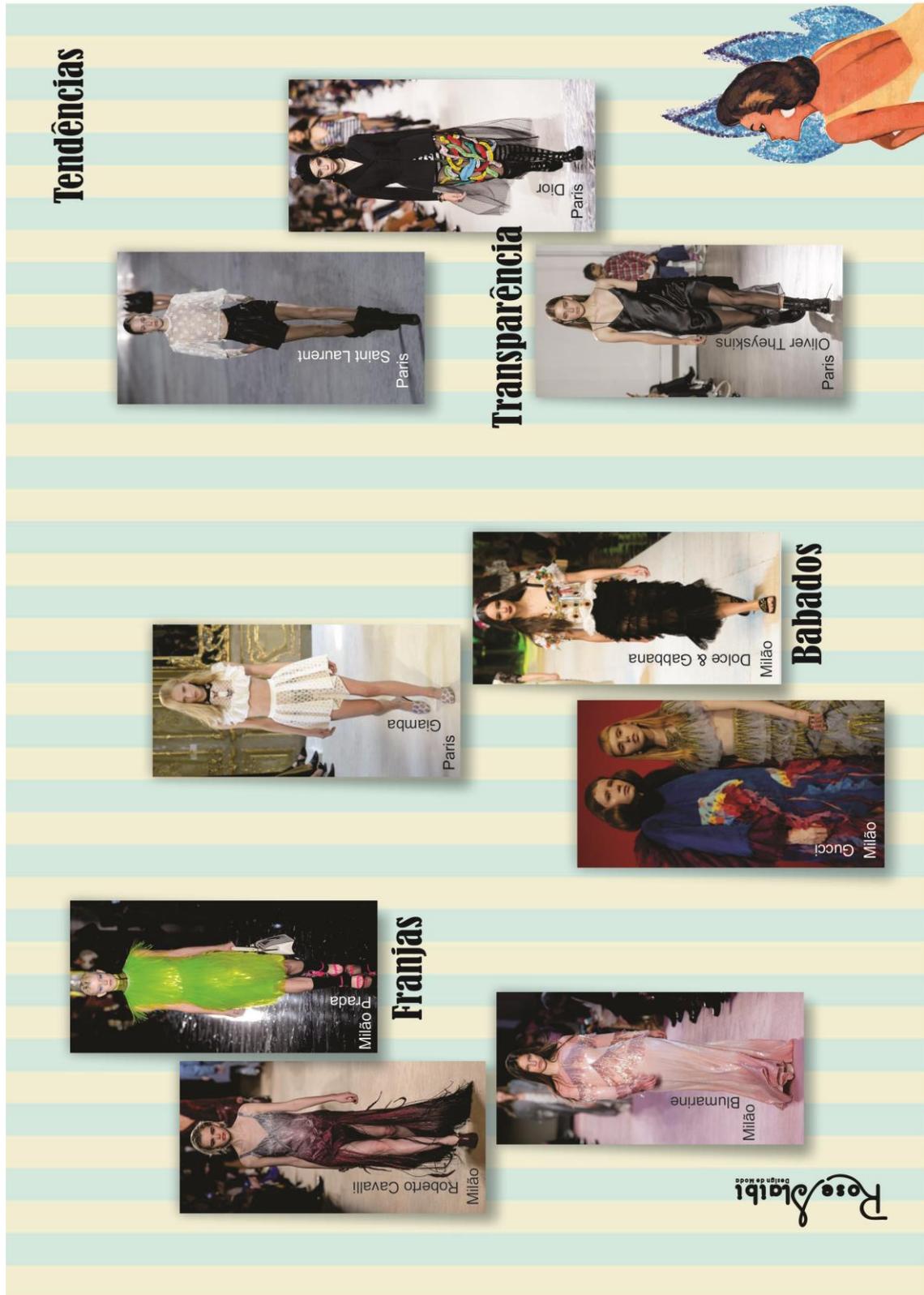
Nome da coleção: Encantadas

Estação: Verão 2018/19

Mix de Moda de Produtos	Básico	Fashion	Vanguarda	Total	%
	Vestidos	1	2		3
Croppeds	1	3		4	10%
Coletes		1	2	3	7,5%
Blusas	2	3		5	12,5%
Jaquetas		2		2	5%
Saias		6	2	8	20%
Calças	1	4		5	12,5%
Shorts	1	1	1	3	7,5%
Body	1	2		3	7,5%
Corpete	1	2		3	7,5%
Macaquinho			1	1	2,5%
Total	8	26	6	40	100%
%	20%	65%	15%	100%	

Fonte: CES/JF, 2013; Da autora, 2018.

FIGURA 12: Prancha de Tendências



Fonte 12: Da Autora, 2018.

FIGURA 13: Prancha de Cartela de Cores



Fonte 13: Da Autora, 2018.

FIGURA 14: Prancha de Cartela de Tecidos



Fonte 4: Da Autora, 2018.

FIGURA 15: Prancha de Design de Superfície Têxtil



Fonte 15: Da Autora, 2018.

FIGURA 16: Prancha de Croquis da Coleção



Fonte 16: Da Autora, 2018.

6.3 CROQUIS E SEUS COMPLEMENTOS

Com tudo, serão apresentados os cinco croquis selecionados, seguindo junto às suas fichas técnicas e tabelas de custo, detalhando todas as peças.

FIGURA 17: Croquis selecionados



Fonte 17: Da Autora, 2018.

FIGURA 18: Croqui Pétalas de Alceu



Fonte 18: Da Autora, 2018.

TABELA 4 – Ficha Técnica Pétalas de Alceu B

Ficha Técnica		Matéria prima principal:							DESIGN DE MODA CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DE JAZ DE FORA
Coleção: Encantadas		Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/nº	
Modelista: Roseanna Slaibi		Musseline	100%poliéster	Branco	1,50 m	-	Marabá	1,50	
Modelo: Saia transpassada		Matéria prima secundária (forros, aviamentos...)							Rose Slaibi Design de Moda
Ano: 2018		Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/nº	
Ref: PAsai-01 B		Barbicacho	100%poliéster	Branco	2	-	Três Irmãos	8 cm	
		Linha	100%poliéster	Branco	1 carretel	-	Três Irmãos	200 jardas	
Descrição da peça: Saia transpassada assimétrica com penas pintadas e bordadas na barra.									
Grade de tamanho:									
Peça	PP	P	M	M	G	G	GG		
sai	36	38	40	42	44	46	48		
		X							
Observações Peça exclusiva com probabilidade de mudanças nos designs de superfícies.									
Beneficiamento: Estampa manual									

TABELA 5 – Tabela de Custo Pétalas de Alceu B

Tabela de custo: Pétalas de Alceu

Coleção: Encantadas			Estação: Verão	
Produto: Saia transpassada			Ref: PAsai-01 B	Total: R\$ 66,20
Descrição do material	Quantidade	Fornecedor	Valor unitário (R\$)	Valor total (R\$)
Musseline	1,5 m	Marabá	22,80	34,20
Barbicacho	2	Três Irmãos	1,00	2,00
Estampa artesanal	2	Rose Slaibi	15,00	30,00
Total				R\$ 66,20

Fonte: CES/JF, 2013; AUTOR, 2018.

FIGURA 19: Croqui Flor Amazônica



Fonte 19: Da Autora, 2018.

TABELA 6 – Ficha Técnica Flor Amazônica A

Ficha Técnica

Coleção: Encantadas	Matéria prima principal: <table border="1"> <thead> <tr> <th>Nome/código</th> <th>Composição</th> <th>Cor</th> <th>Gasto</th> <th>Fabricante</th> <th>Fornecedor</th> <th>Largura/nº</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Jeans</td> <td>89%alg. 11%poliéster</td> <td>Azul</td> <td>1m</td> <td>-</td> <td>Doação</td> <td>1,50 m</td> </tr> <tr> <td>Ilusione</td> <td>100% poliâmida</td> <td>Nude</td> <td>0,50 m</td> <td>-</td> <td>Casarão</td> <td>1,40 m</td> </tr> </tbody> </table> Matéria prima secundária (forros, aviamentos...) <table border="1"> <thead> <tr> <th>Nome/código</th> <th>Composição</th> <th>Cor</th> <th>Gasto</th> <th>Fabricante</th> <th>Fornecedor</th> <th>Largura/nº</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Renda</td> <td>100% poliéster</td> <td>Rosa</td> <td>10 cm</td> <td>-</td> <td>Casarão</td> <td>1,50 m</td> </tr> <tr> <td>Patches</td> <td>algodão</td> <td>Prata</td> <td>12 unid.</td> <td>-</td> <td>Bordados S.A.</td> <td>4 cm/ 6 cm/ 8cm</td> </tr> <tr> <td>Pedrarias</td> <td>acrílico</td> <td>Rosa e verde</td> <td>100 unid.</td> <td>-</td> <td>Três Irmãos</td> <td></td> </tr> <tr> <td>Linha</td> <td>100%poliéster</td> <td>Rosa, cinza, verde e mostarda</td> <td>1 carretel</td> <td>-</td> <td>Três Irmãos</td> <td>200 jardas</td> </tr> </tbody> </table>	Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/nº	Jeans	89%alg. 11%poliéster	Azul	1m	-	Doação	1,50 m	Ilusione	100% poliâmida	Nude	0,50 m	-	Casarão	1,40 m	Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/nº	Renda	100% poliéster	Rosa	10 cm	-	Casarão	1,50 m	Patches	algodão	Prata	12 unid.	-	Bordados S.A.	4 cm/ 6 cm/ 8cm	Pedrarias	acrílico	Rosa e verde	100 unid.	-	Três Irmãos		Linha	100%poliéster	Rosa, cinza, verde e mostarda	1 carretel	-	Três Irmãos	200 jardas
Nome/código		Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/nº																																																		
Jeans		89%alg. 11%poliéster	Azul	1m	-	Doação	1,50 m																																																		
Ilusione		100% poliâmida	Nude	0,50 m	-	Casarão	1,40 m																																																		
Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/nº																																																			
Renda	100% poliéster	Rosa	10 cm	-	Casarão	1,50 m																																																			
Patches	algodão	Prata	12 unid.	-	Bordados S.A.	4 cm/ 6 cm/ 8cm																																																			
Pedrarias	acrílico	Rosa e verde	100 unid.	-	Três Irmãos																																																				
Linha	100%poliéster	Rosa, cinza, verde e mostarda	1 carretel	-	Três Irmãos	200 jardas																																																			
Modelista: Roseanna Slaibi																																																									
Modelo: Jaqueta bordada																																																									
Ano: 2018																																																									
Ref: FAJaq-01 A																																																									
Descrição da peça: Jaqueta jeans recortada com aplicações de tule e bordada com patches, canutilhos e rebordado sobre renda.																																																									
Grade de tamanho: <table border="1"> <thead> <tr> <th>Peça</th> <th>PP</th> <th>P</th> <th>M</th> <th>M</th> <th>G</th> <th>G</th> <th>GG</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>jaq</td> <td>36</td> <td>38</td> <td>40</td> <td>42</td> <td>44</td> <td>46</td> <td>48</td> </tr> <tr> <td></td> <td></td> <td>X</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table>		Peça	PP	P	M	M	G	G	GG	jaq	36	38	40	42	44	46	48			X																																					
Peça		PP	P	M	M	G	G	GG																																																	
jaq		36	38	40	42	44	46	48																																																	
		X																																																							
Observações Peça exclusiva com probabilidade de mudanças nos designs de superfícies.																																																									
Beneficiamento: Rebordado sobre renda, aplicação de patch, desfiados, aplicação de tule, bordado de ornamentação com diversos tipos de pedrarias.																																																									

TABELA 7 – Tabela de Custo Flor Amazônica A

Tabela de custo: Flor Amazônica

Coleção: Encantadas			Estação: Verão	
Produto: Jaqueta Bordada			Ref: FAJaq-01 A	Total: R\$ 84,44
Descrição do material	Quantidade	Fornecedor	Valor unitário (R\$)	Valor total (R\$)
Jeans	0,80 m	Doação	-	-
Illusion	0,50 m	Casarão	14,90	7,45
Renda	0,10 m	Casarão	79,90	7,99
Patches	12 unid.	Bordados S.A.	4,50	54,00
Pedrarias	.100 unid./ 1 vidro	Três Irmãos	15,00	15,00
Total				R\$ 84,44

Fonte: CES/JF, 2013; AUTOR, 2018.

TABELA 8 – Ficha Técnica Flor Amazônica B
Ficha Técnica

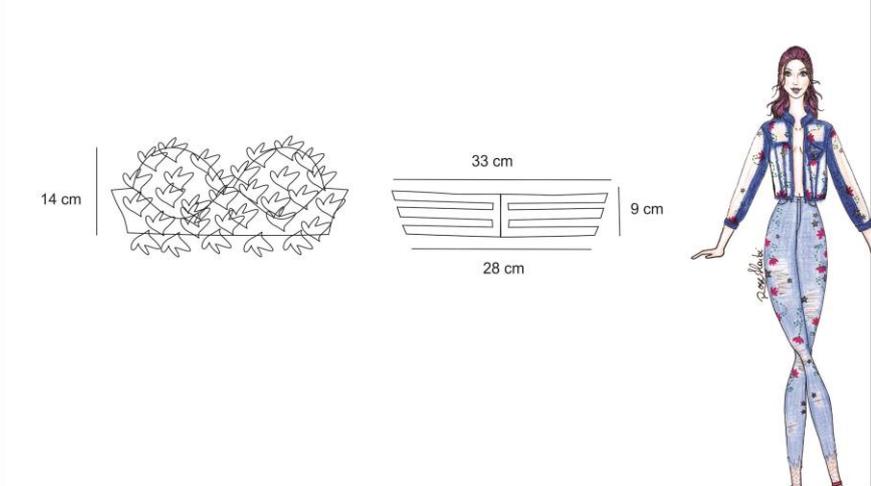
Coleção: Encantadas	Matéria prima principal: <table border="1"> <thead> <tr> <th>Nome/código</th> <th>Composição</th> <th>Cor</th> <th>Gasto</th> <th>Fabricante</th> <th>Fornecedor</th> <th>Largura/nº</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Sutiã</td> <td>85% poliamida 15% elastano</td> <td>Rosa</td> <td>1</td> <td>-</td> <td>Loja 13</td> <td>Tam P</td> </tr> </tbody> </table> Matéria prima secundária (forros, aviamentos...) <table border="1"> <thead> <tr> <th>Nome/código</th> <th>Composição</th> <th>Cor</th> <th>Gasto</th> <th>Fabricante</th> <th>Fornecedor</th> <th>Largura/nº</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Renda</td> <td>100% poliéster</td> <td>Rosa</td> <td>0,20 cm</td> <td>-</td> <td>Casarão</td> <td>1,50 m</td> </tr> <tr> <td>Pedrarias</td> <td>acrílico</td> <td>Rosa</td> <td>50 unid.</td> <td>-</td> <td>Três Irmãos</td> <td></td> </tr> <tr> <td>Linha</td> <td>100%poliéster</td> <td>Rosa</td> <td>1 carretel</td> <td>-</td> <td>Três Irmãos</td> <td>200 jardas</td> </tr> </tbody> </table>	Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/nº	Sutiã	85% poliamida 15% elastano	Rosa	1	-	Loja 13	Tam P	Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/nº	Renda	100% poliéster	Rosa	0,20 cm	-	Casarão	1,50 m	Pedrarias	acrílico	Rosa	50 unid.	-	Três Irmãos		Linha	100%poliéster	Rosa	1 carretel	-	Três Irmãos	200 jardas
Nome/código		Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/nº																																				
Sutiã		85% poliamida 15% elastano	Rosa	1	-	Loja 13	Tam P																																				
Nome/código		Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/nº																																				
Renda		100% poliéster	Rosa	0,20 cm	-	Casarão	1,50 m																																				
Pedrarias	acrílico	Rosa	50 unid.	-	Três Irmãos																																						
Linha	100%poliéster	Rosa	1 carretel	-	Três Irmãos	200 jardas																																					
Modelista: Roseanna Slaibi																																											
Modelo: Corpete																																											
Ano: 2018																																											
Ref: FAcor-01 B																																											
Descrição da peça: Corpete com barbatanas aparente, bojo revestido de renda e fechamento nas costas com trançado e ilhós.	DESIGN DE MODA CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DE JAZ DE FORA 																																										
Grade de tamanho: <table border="1"> <thead> <tr> <th>Peça</th> <th>PP</th> <th>P</th> <th>M</th> <th>M</th> <th>G</th> <th>G</th> <th>GG</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>cor</td> <td>36</td> <td>38</td> <td>40</td> <td>42</td> <td>44</td> <td>46</td> <td>48</td> </tr> <tr> <td></td> <td>X</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table> Observações Peça exclusiva com probabilidade de mudanças nos designs de superfícies.	Peça	PP	P	M	M	G	G	GG	cor	36	38	40	42	44	46	48		X																									
Peça	PP	P	M	M	G	G	GG																																				
cor	36	38	40	42	44	46	48																																				
	X																																										
Beneficiamento:																																											

TABELA 9 – Tabela de Custo Flor Amazônica B

Tabela de custo: Flor Amazônica

Coleção: Encantadas			Estação: Verão	
Produto: Corpete			Ref: FAcor-01 B	Total: R\$ 28,49
Descrição do material	Quantidade	Fornecedor	Valor unitário (R\$)	Valor total (R\$)
Sutiã	1 un.	Loja 13	13,00	13,00
Renda	0,10 m	Casarão	79,90	7,99
Pedrarias	50 unid./ metade do vidro	Três Irmãos	15,00	7,50
Total				R\$ 28,49

Fonte: CES/JF, 2013; AUTOR, 2018.

TABELA 10 - Ficha Técnica Flor Amazônica C
Ficha Técnica

Coleção: Encantadas	Matéria prima principal: <table border="1"> <tr> <th>Nome/código</th> <th>Composição</th> <th>Cor</th> <th>Gasto</th> <th>Fabricante</th> <th>Fornecedor</th> <th>Largura/m²</th> </tr> <tr> <td>Jeans</td> <td>87%alg, 2%elast, 11%poliéster</td> <td>Azul</td> <td>1,45 m</td> <td>-</td> <td>Afety confecções</td> <td>1,52 m</td> </tr> </table> Matéria prima secundária (forros, aviamentos...) <table border="1"> <tr> <th>Nome/código</th> <th>Composição</th> <th>Cor</th> <th>Gasto</th> <th>Fabricante</th> <th>Fornecedor</th> <th>Largura/m²</th> </tr> <tr> <td>Renda</td> <td>100% poliéster</td> <td>Rosa</td> <td>10 cm</td> <td>-</td> <td>Casarão</td> <td>1,50 m</td> </tr> <tr> <td>Patches</td> <td>100% poliéster</td> <td>Prata</td> <td>10 unid.</td> <td>-</td> <td>Bordados S.A.</td> <td>4 cm/ 6 cm/ 8cm</td> </tr> <tr> <td>Pedrarias</td> <td>Acrílico</td> <td>Rosa e verde</td> <td>100 unid.</td> <td>-</td> <td>Três Irmãos</td> <td></td> </tr> <tr> <td>Linha</td> <td>100%poliéster</td> <td>Cinza, verde e rosa</td> <td>1 carretel</td> <td>-</td> <td>Três Irmãos</td> <td>200 jardas</td> </tr> </table>	Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/m ²	Jeans	87%alg, 2%elast, 11%poliéster	Azul	1,45 m	-	Afety confecções	1,52 m	Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/m ²	Renda	100% poliéster	Rosa	10 cm	-	Casarão	1,50 m	Patches	100% poliéster	Prata	10 unid.	-	Bordados S.A.	4 cm/ 6 cm/ 8cm	Pedrarias	Acrílico	Rosa e verde	100 unid.	-	Três Irmãos		Linha	100%poliéster	Cinza, verde e rosa	1 carretel	-	Três Irmãos	200 jardas
Nome/código		Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/m ²																																											
Jeans		87%alg, 2%elast, 11%poliéster	Azul	1,45 m	-	Afety confecções	1,52 m																																											
Nome/código		Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/m ²																																											
Renda		100% poliéster	Rosa	10 cm	-	Casarão	1,50 m																																											
Patches	100% poliéster	Prata	10 unid.	-	Bordados S.A.	4 cm/ 6 cm/ 8cm																																												
Pedrarias	Acrílico	Rosa e verde	100 unid.	-	Três Irmãos																																													
Linha	100%poliéster	Cinza, verde e rosa	1 carretel	-	Três Irmãos	200 jardas																																												
Modelista: Roseanna Slaibi																																																		
Modelo: Calça bordada																																																		
Ano: 2018																																																		
Ref: FAcAl-01 C																																																		

DESIGN DE MODA
CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DE JAZ DE FORA



Descrição da peça:
Calça jeans desfiada e desgastada, com bordados em patch, canutilhos e rebordados em renda.

Grade de tamanho:

Peça	PP	P	M	M	G	G	GG
cal	36	38	40	42	44	46	48
	X						

Observações
Peça exclusiva com probabilidade de mudanças nos designs de superfícies.

Beneficiamento:

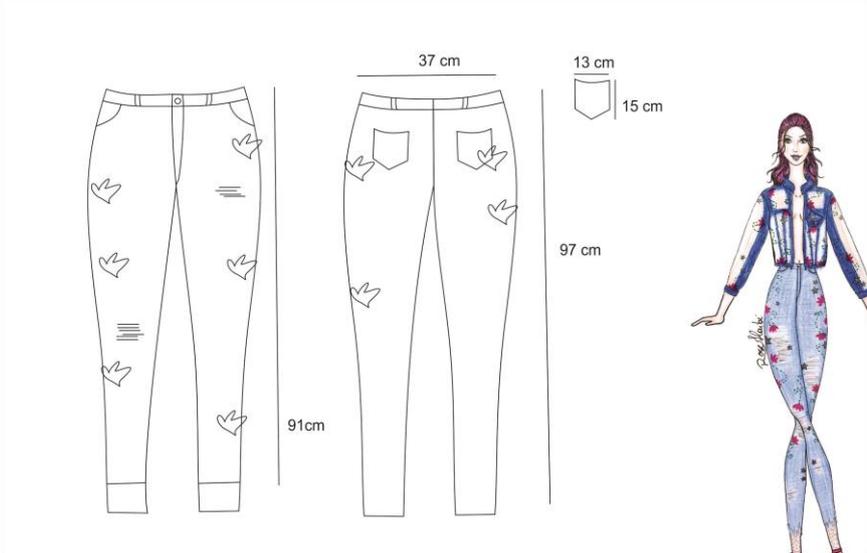


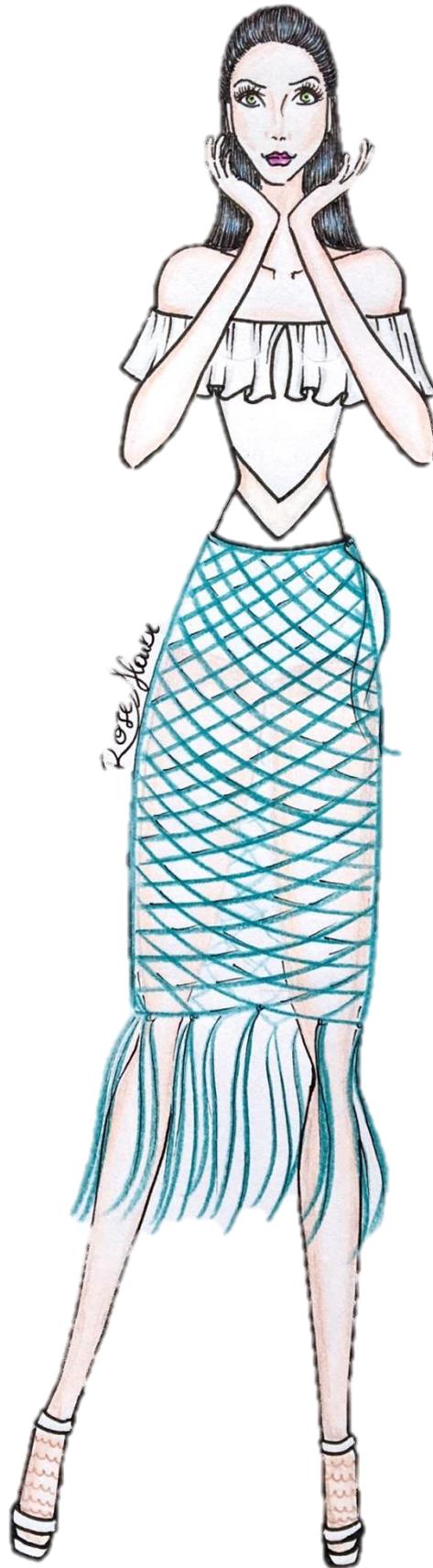
TABELA 11 – Tabela de Custo Flor Amazônica C

Tabela de custo: Flor Amazônica

Coleção: Encantadas			Estação: Verão	
Produto: Calça Bordada			Ref: FAcAl-01 C	Total: R\$ 127,89
Descrição do material	Quantidade	Fornecedor	Valor unitário (R\$)	Valor total (R\$)
Jeans	1 peça	Afety confecções	59,90	59,90
Renda	0,10 m	Casarão	79,90	7,99
Patches	10 unid.	Bordados S.A.	4,50	45,00
Pedrarias	.100 unid./ 1 vidro	Três Irmãos	15,00	15,00
Total				R\$ 127,89

Fonte: CES/JF, 2013; AUTOR, 2018.

FIGURA 20: Croqui Deusa das Águas



Fonte 20: Da Autora, 2018.

TABELA 12 – Ficha Técnica Deusa das Águas A

Ficha Técnica		Matéria prima principal:							DESIGN DE MODA CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DE JUÍZ DE FORA Rose Slaibi Design de Moda
Coleção: Encantadas		Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/nº	
Modelista: Roseanna Slaibi		Suplex	90% poliéster 10% elast.	Branco	80 cm	-	DDD	1,40	
Modelo: Body ombro a ombro		Tule	92% poliamida 8% elastano	Branco	30 cm	-	DDD	1,40	
Ano: 2018		Matéria prima secundária (forros, aviamentos...)							
Ref: IAbod-01 A		Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Dímetro	
		Botão	Acrílico	Branco	1	-	Três Irmãos	1 cm	
		Linha	100% poliéster	Branco	1 carretel	-	Três Irmãos	200 jardas	
Descrição da peça: Body com recorte e aplicação de tule na cintura, decote ombro a ombro com babados.									
Grade de tamanho:									
Peça	PP	P	M	M	G	G	GG		
bod	36	38	40	42	44	46	48		
		X							
Observações									
Beneficiamento: Aplicação de tule.									

TABELA 13 – Tabela de Custo Deusa das Águas A

Tabela de custo: Deusa das Águas

Coleção: Encantadas		Estação: Verão		
Produto: Body ombro a ombro		Ref: IAbod-01 A		Total: R\$ 11,80
Descrição do material	Quantidade	Fornecedor	Valor unitário (R\$)	Valor total (R\$)
Suplex	0,80 m	DDD	49,90 Kg	9,33
Tule	0,30 m	DDD	7,90	2,37
Botão	.1 un.	Três Irmãos	0,10	0,10
Total				R\$ 11,80

Fonte: CES/JF, 2013; AUTOR, 2018.

TABELA 14 – Ficha Técnica Deusa das Águas B

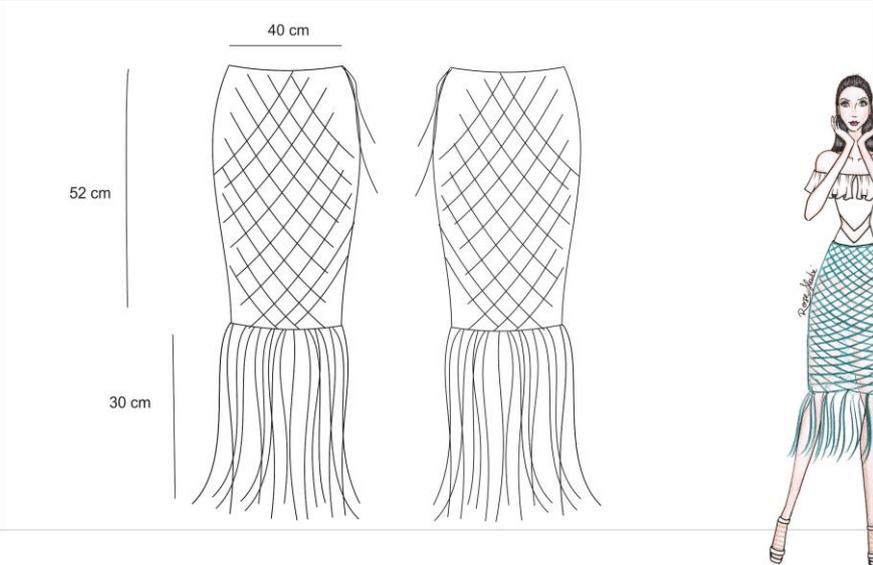
Ficha Técnica		Matéria prima principal:							DESIGN DE MODA CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DE JUÍZ DE FORA 																							
Coleção: Encantadas		Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/nº																								
Modelista: Roseanna Slaibi		Fio de Algodão	Algodão	Turquesa	200 m	-	Caçula	100 m																								
Modelo: Saia macramê		Cordão de cetim	86% poliamida 14% elastano	Turquesa	150 m	-	Caçula	20 m																								
Ano: 2018		Matéria prima secundária (forros, aviamentos...)																														
Ref: IAsai-01 B		Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/nº																								
		Colchete	Metal	Prata	2	-	Armarinho																									
Descrição da peça: Saia feita em macramê redado, tamanho midi.																																
Grade de tamanho: <table border="1"> <thead> <tr> <th>Peça</th> <th>PP</th> <th>P</th> <th>M</th> <th>M</th> <th>G</th> <th>G</th> <th>GG</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>sai</td> <td>36</td> <td>38</td> <td>40</td> <td>42</td> <td>44</td> <td>46</td> <td>48</td> </tr> <tr> <td></td> <td></td> <td>X</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table> Observações Peça exclusiva com probabilidade de mudanças nos designs de superfícies.		Peça	PP	P	M	M	G	G	GG	sai	36	38	40	42	44	46	48			X												
Peça	PP	P	M	M	G	G	GG																									
sai	36	38	40	42	44	46	48																									
		X																														
Beneficiamento: Peça tramada em macramê.																																

TABELA 15 - Tabela de Custo Deusa das Águas B

Tabela de custo: Deusa das Águas

Coleção: Encantadas			Estação: Verão	
Produto: Saia Macramê			Ref: IAsai-01 B	Total: R\$ 20,85
Descrição do material	Quantidade	Fornecedor	Valor unitário (R\$)	Valor total (R\$)
Fio de Algodão	200 m	Caçula	0,13	2,60
Cordão de Cetim	150 m/ 3 rolos	Caçula	5,75	17,25
Ponteira	2	Armarinho	0,50	1,00
Total				R\$ 20,85

Fonte: CES/JF, 2013; AUTOR, 2018.

FIGURA 21: Croqui Em Chamas



Fonte 21: Da Autora, 2018.

TABELA 16 – Ficha Técnica Em Chamas A

Ficha Técnica

Coleção: Encantadas	Matéria prima principal: <table border="1"> <thead> <tr> <th>Nome/código</th> <th>Composição</th> <th>Cor</th> <th>Gasto</th> <th>Fabricante</th> <th>Fornecedor</th> <th>Largura/nº</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Suede</td> <td>90% poliéster 10% elastano</td> <td>Preto</td> <td>1 m</td> <td>-</td> <td>Normandi</td> <td>1,60 m</td> </tr> </tbody> </table> Matéria prima secundária (forros, aviamentos...) <table border="1"> <thead> <tr> <th>Nome/código</th> <th>Composição</th> <th>Cor</th> <th>Gasto</th> <th>Fabricante</th> <th>Fornecedor</th> <th>Diâmetro</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Ilhós</td> <td>Metal</td> <td>Prata</td> <td>10</td> <td>-</td> <td>Três Irmãos</td> <td>1 cm</td> </tr> <tr> <td>Botão</td> <td>Plástico</td> <td>Preto</td> <td>1</td> <td>-</td> <td>Três Irmãos</td> <td>1,5 cm</td> </tr> <tr> <td>Linha</td> <td>100%poliéster</td> <td>Preto</td> <td>1 carretel</td> <td>-</td> <td>Três Irmãos</td> <td>200 jardas</td> </tr> </tbody> </table>	Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/nº	Suede	90% poliéster 10% elastano	Preto	1 m	-	Normandi	1,60 m	Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Diâmetro	Ilhós	Metal	Prata	10	-	Três Irmãos	1 cm	Botão	Plástico	Preto	1	-	Três Irmãos	1,5 cm	Linha	100%poliéster	Preto	1 carretel	-	Três Irmãos	200 jardas
Nome/código		Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/nº																																				
Suede		90% poliéster 10% elastano	Preto	1 m	-	Normandi	1,60 m																																				
Nome/código		Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Diâmetro																																				
Ilhós		Metal	Prata	10	-	Três Irmãos	1 cm																																				
Botão	Plástico	Preto	1	-	Três Irmãos	1,5 cm																																					
Linha	100%poliéster	Preto	1 carretel	-	Três Irmãos	200 jardas																																					
Modelista: Roseanna Slaibi																																											
Modelo: Vestido básico																																											
Ano: 2018																																											
Ref: ECvest-01 A																																											
Descrição da peça: Vestido básico frente única com fechamento de ilhós e trançado nas costas.																																											
Grade de tamanho: <table border="1"> <thead> <tr> <th>Peça</th> <th>PP</th> <th>P</th> <th>M</th> <th>M</th> <th>G</th> <th>G</th> <th>GG</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>vest</td> <td>36</td> <td>38</td> <td>40</td> <td>42</td> <td>44</td> <td>46</td> <td>48</td> </tr> <tr> <td></td> <td></td> <td>X</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table>		Peça	PP	P	M	M	G	G	GG	vest	36	38	40	42	44	46	48			X																							
Peça		PP	P	M	M	G	G	GG																																			
vest		36	38	40	42	44	46	48																																			
			X																																								
Observações																																											
Beneficiamento:																																											

TABELA 17 – Tabela de Custo Em Chamas A

Tabela de custo: Em Chamas

Coleção: Encantadas			Estação: Verão	
Produto: Vestido Básico			Ref: ECvest-01 A	Total: R\$ 48,90
Descrição do material	Quantidade	Fornecedor	Valor unitário (R\$)	Valor total (R\$)
Suede	1 m	Normandy	46,80	46,80
Ilhós	10 unid.	Três Irmãos	0,20	2,00
Botão	1 unid.	Três Irmãos	0,10	0,10
Total				R\$ 48,90

Fonte: CES/JF, 2013; AUTOR, 2018.

TABELA 18 – Ficha Técnica Em Chamas B

Ficha Técnica

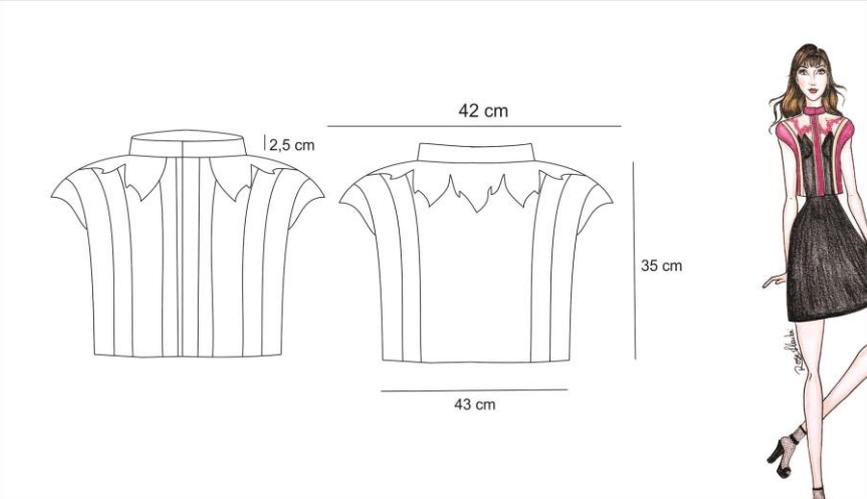
Coleção: Encantadas	Matéria prima principal: <table border="1"> <thead> <tr> <th>Nome/código</th> <th>Composição</th> <th>Cor</th> <th>Gasto</th> <th>Fabricante</th> <th>Fornecedor</th> <th>Largura/nº</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Suede</td> <td>90% poliéster 10% elastano</td> <td>Rosê</td> <td>0,50 m</td> <td>-</td> <td>Normandi</td> <td>1,60 m</td> </tr> <tr> <td>Suede</td> <td>90% poliéster 10% elastano</td> <td>Marsalla</td> <td>0,50 m</td> <td>-</td> <td>Normandi</td> <td>1,60 m</td> </tr> <tr> <td>Illusion</td> <td>100% poliámidas</td> <td>Nude</td> <td>0,50 m</td> <td>-</td> <td>Casarão</td> <td>1,40 m</td> </tr> </tbody> </table>	Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/nº	Suede	90% poliéster 10% elastano	Rosê	0,50 m	-	Normandi	1,60 m	Suede	90% poliéster 10% elastano	Marsalla	0,50 m	-	Normandi	1,60 m	Illusion	100% poliámidas	Nude	0,50 m	-	Casarão	1,40 m							
Nome/código		Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/nº																													
Suede		90% poliéster 10% elastano	Rosê	0,50 m	-	Normandi	1,60 m																													
Suede		90% poliéster 10% elastano	Marsalla	0,50 m	-	Normandi	1,60 m																													
Illusion		100% poliámidas	Nude	0,50 m	-	Casarão	1,40 m																													
Modelista: Roseanna Slaibi																																				
Modelo: Colete com transparência																																				
Ano: 2018																																				
Ref: ECcol-01 B																																				
Descrição da peça: Colete com recortes de suede em duas cores e aplicação de tule.	Matéria prima secundária (forros, aviamentos...) <table border="1"> <thead> <tr> <th>Nome/código</th> <th>Composição</th> <th>Cor</th> <th>Gasto</th> <th>Fabricante</th> <th>Fornecedor</th> <th>Largura/nº</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Linha de meada</td> <td></td> <td>Marsalla</td> <td>1</td> <td>-</td> <td>Três Irmãos</td> <td></td> </tr> <tr> <td>Colchete</td> <td>Metal</td> <td>Prata</td> <td>6</td> <td>-</td> <td>Três Irmãos</td> <td></td> </tr> <tr> <td>Linha</td> <td>100% poliéster</td> <td>Marsalla</td> <td>1 carrete</td> <td>-</td> <td>Três Irmãos</td> <td>200 jardas</td> </tr> <tr> <td>Linha</td> <td>100% poliéster</td> <td>Rosê</td> <td>1 carrete</td> <td>-</td> <td>Três Irmãos</td> <td>200 jardas</td> </tr> </tbody> </table>	Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/nº	Linha de meada		Marsalla	1	-	Três Irmãos		Colchete	Metal	Prata	6	-	Três Irmãos		Linha	100% poliéster	Marsalla	1 carrete	-	Três Irmãos	200 jardas	Linha	100% poliéster	Rosê	1 carrete	-	Três Irmãos	200 jardas
Nome/código		Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/nº																													
Linha de meada		Marsalla	1	-	Três Irmãos																															
Colchete	Metal	Prata	6	-	Três Irmãos																															
Linha	100% poliéster	Marsalla	1 carrete	-	Três Irmãos	200 jardas																														
Linha	100% poliéster	Rosê	1 carrete	-	Três Irmãos	200 jardas																														
Grade de tamanho: <table border="1"> <thead> <tr> <th>Peça</th> <th>PP</th> <th>P</th> <th>M</th> <th>M</th> <th>G</th> <th>G</th> <th>GG</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>col</td> <td>36</td> <td>38</td> <td>40</td> <td>42</td> <td>44</td> <td>46</td> <td>48</td> </tr> <tr> <td></td> <td></td> <td>X</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table> Observações Peça exclusiva com probabilidade de mudanças nos designs de superfícies.	Peça	PP	P	M	M	G	G	GG	col	36	38	40	42	44	46	48			X																	
Peça	PP	P	M	M	G	G	GG																													
col	36	38	40	42	44	46	48																													
		X																																		
Beneficiamento:																																				

TABELA 19 - Tabela de Custo Em Chamas B

Tabela de custo: Em Chamas

Coleção: Encantadas		Estação: Verão		
Produto: Colete com transparência		Ref: ECcol-01 B	Total: R\$ 54,85	
Descrição do material	Quantidade	Fornecedor	Valor unitário (R\$)	Valor total (R\$)
Suede	0,50 m	Normandy	46,80	23,40
Suede	0,50 m	Normandy	46,80	23,40
Illusion	0,50 m	Casarão	14,90	7,45
Colchete	6 unid	Três Irmãos	0,10	0,60
Total				R\$ 54,85

Fonte: CES/JF, 2013; AUTOR, 2018.

FIGURA 22: Croqui Ousado Encanto



Fonte 10: Da Autora, 2018.

TABELA 20 – Ficha Técnica Ousado Encanto A

Ficha Técnica

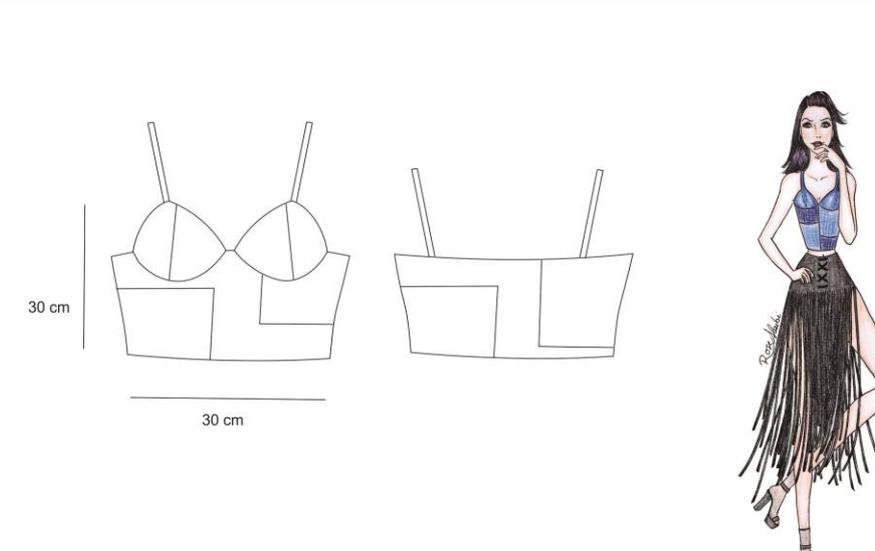
Coleção: Encantadas	Matéria prima principal: <table border="1"> <tr> <th>Nome/código</th> <th>Composição</th> <th>Cor</th> <th>Gasto</th> <th>Fabricante</th> <th>Fornecedor</th> <th>Largura/nº</th> </tr> <tr> <td>Mescla</td> <td>78% visc./ 2% elast. / 20% poliéster</td> <td>Azul</td> <td>0,40 m</td> <td>-</td> <td>Casarão</td> <td>1,40</td> </tr> </table> Matéria prima secundária (forros, aviamentos...) <table border="1"> <tr> <th>Nome/código</th> <th>Composição</th> <th>Cor</th> <th>Gasto</th> <th>Fabricante</th> <th>Fornecedor</th> <th>Largura/nº</th> </tr> <tr> <td>Fecho</td> <td>Nylon e metal</td> <td>Azul</td> <td>1 un.</td> <td>-</td> <td>João</td> <td>0,20</td> </tr> <tr> <td>Linha</td> <td>100% poliéster</td> <td>Azul</td> <td>1 carretel</td> <td>-</td> <td>Três Irmãos</td> <td>200 jardas</td> </tr> </table>	Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/nº	Mescla	78% visc./ 2% elast. / 20% poliéster	Azul	0,40 m	-	Casarão	1,40	Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/nº	Fecho	Nylon e metal	Azul	1 un.	-	João	0,20	Linha	100% poliéster	Azul	1 carretel	-	Três Irmãos	200 jardas
Nome/código		Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/nº																													
Mescla		78% visc./ 2% elast. / 20% poliéster	Azul	0,40 m	-	Casarão	1,40																													
Nome/código		Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/nº																													
Fecho	Nylon e metal	Azul	1 un.	-	João	0,20																														
Linha	100% poliéster	Azul	1 carretel	-	Três Irmãos	200 jardas																														
Modelista: Roseanna Slaibi																																				
Modelo: Cropped patchwork																																				
Ano: 2018																																				
Ref: OEcrp-01 A																																				
Descrição da peça: Cropped feito em patchwork.																																				
Grade de tamanho: <table border="1"> <tr> <th>Peça</th> <th>PP</th> <th>P</th> <th>M</th> <th>M</th> <th>G</th> <th>G</th> <th>GG</th> </tr> <tr> <td>crp</td> <td>36</td> <td>38</td> <td>40</td> <td>42</td> <td>44</td> <td>46</td> <td>48</td> </tr> <tr> <td></td> <td></td> <td>X</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </table>		Peça	PP	P	M	M	G	G	GG	crp	36	38	40	42	44	46	48			X																
Peça		PP	P	M	M	G	G	GG																												
crp		36	38	40	42	44	46	48																												
		X																																		
Observações Peça exclusiva com probabilidade de mudanças nos designs de superfícies.																																				
Beneficiamento: Patchwork																																				

TABELA 21 – Tabela de Custo Ousado Encanto A

Tabela de custo: Ousado Encanto

Coleção: Encantadas			Estação: Verão	
Produto: Cropped patchwork			Ref: OEcrp-01 A	Total: R\$ 12,95
Descrição do material	Quantidade	Fornecedor	Valor unitário (R\$)	Valor total (R\$)
Mescla	0,50 m	Casarão	23,90	11,95
Fecho	1 un.	João	1,00	1,00
Total				R\$ 12,95

Fonte: CES/JF, 2013; AUTOR, 2018.

TABELA 22 – Ficha Técnica Ousado Encanto B

Ficha Técnica		Matéria prima principal:							DESIGN DE MODA CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DE JUÍZ DE FORA
Coleção: Encantadas		Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/nº	
Modelista: Roseanna Slaibi		Suede	90% poliéster 10% elastano	Preto	0,80 m	-	Normandi	1,50 m	
Modelo: Saia de franja		Matéria prima secundária (forros, aviamentos...)							
Ano: 2018		Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/nº	
Ref: OEsai-01 B		Ilhós	Metal	Prata	8	-	Três Irmãos	1 cm	
Descrição da peça:									
Saia com franjas assimétricas e detalhe de trançado e ilhós na frente.									
Grade de tamanho:									
Peça	PP	P	M	M	G	G	GG		
saí	36	38	40	42	44	46	48		
		X							
Observações	Peça exclusiva com probabilidade de mudanças nos designs de superfícies.								
Beneficiamento:	Franjas assimétricas.								

TABELA 23 – Tabela de Custo Ousado Encanto B

Tabela de custo: Ousado Encanto

Coleção: Encantadas			Estação: Verão	
Produto: Saia de franja			Ref: OEsai-01 B	Total: R\$ 71,80
Descrição do material	Quantidade	Fornecedor	Valor unitário (R\$)	Valor total (R\$)
Suede	1,5 m	Normandy	46,80	70,20
Ilhós	8 un.	Três Irmãos	0,20	1,60
Total				R\$ 71,80

Fonte: CES/JF, 2013; AUTOR, 2018.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa teve como objetivo o desenvolvimento de uma coleção de moda com referências na construção da imagem da mulher brasileira. Para tanto, foram abordados dois temas centrais que serviram de base, tanto para a teoria como para a estética deste trabalho.

O primeiro tema abordou os mitos do folclore nacional, em especial as representações femininas a eles relacionadas, bem como a forma como beleza, amor e sedução se mostram fundamentais na construção dessa imagem de mulher. O mito da Vitória Régia trouxe a figura de Naiá que, na busca pelo amor impossível e ideal, perde a vida e é transformada em flor e confinada a eterna contemplação do belo. Já o mito da Mula sem Cabeça trata dos perigos que correm as mulheres que ousam ir contra os padrões comportamentais tradicionalmente estabelecidos e aceitos socialmente. Já o mito de Lara mostrou a força de uma mulher guerreira que foi punida por sua valentia, porém salva por sua beleza.

Nos três mitos aqui abordados, a principal função dessas histórias está em passar uma mensagem, deixar um ensinamento. Como os três relatam atos e consequências envolvendo a figura da mulher, é a elas destinada essa mensagem. Idealizações, ousadia e coragem acarretam grandes riscos, que podem ser punidos. Não seriam estas características tradicionalmente valoradas em uma mulher. Já a beleza e a sedução são estimuladas e tratadas como atributos naturalmente associadas à feminilidade e à imagem da mulher.

No segundo tema a figura feminina se materializa pela ilustração, em especial as ilustrações de Alceu Penna, ícone das publicações da revista **O Cruzeiro** dos anos de 1950. O ilustrador atingiu diferentes públicos com suas garotas ilustradas e sua coluna influenciou o comportamento feminino e ditou moda na época.

As Garotas eram ousadas e sensuais, refletiam o padrão estético da época, e incentivavam as mulheres para além da materialidade do vestir. Enquanto ícones de beleza, as garotas retratadas na coluna presavam por peças que enalteciam as curvas do corpo feminino. Peças curtas e decotadas deixavam parte do corpo à mostra em posições sugestivas e sedutoras. A ousadia, proporcional aos padrões da época, era o grande chamariz comportamental e um sutil sinal de independência a ser conquistada.

Dessa forma, a pesquisa demonstrou que tanto os mitos do folclore nacional quanto as ilustrações de Alceu Penna contribuíram para a formação do imaginário que permeia a figura da brasileira, em especial no que tange algumas daquelas que hoje são consideradas suas principais características: uma mulher bela e sedutora. A moda, nesse sentido, funciona como um instrumento capaz de enaltecer essas características e também de fortalecer estes estereótipos.

Para além de julgamento acerca da positividade ou não dessas características, o que se buscou com a pesquisa foi apontar novas abordagens, possibilidades de interpretação e construção da imagem da brasileira. Além de belas e sedutoras, as protagonistas dos mitos e das ilustrações também são guerreiras, impetuosas, românticas, ousadas e independentes. A moda também amplia seu campo de atuação. Além de caracterizar e estereotipar serve como meio eficaz na construção de outras formas de ser mulher que vão além da beleza e sedução pautadas sob um único padrão.

Foi a partir da pesquisa apresentada que se devolveu a coleção **Encantadas** da marca Rose Slaibi, que foi dividida em cinco famílias que buscaram materializar as referências encontradas ao longo da pesquisa.

A **Família Pétalas de Alceu** enalteceu a delicadeza feminina como uma das características da mulher e na **Família Flor Amazônica** o romantismo do mito se apresentou como referência principal das peças. Já a **Família Deusa das Águas** trouxe a força da mulher guerreira para as criações, enquanto a **Família Em Chamas** teve como base a impetuosidade de quem rompe os padrões estabelecidos pela sociedade. Para finalizar, a **Família Ousado Encanto** uniu diversos sentimentos e características femininas, buscando as diferentes possibilidades de ser mulher. Ao todo, foram desenvolvidos vinte looks dos quais cinco foram confeccionados para a participação no desfile de encerramento de curso, Sonhos e Devaneios, do CES/JF.

Assim, o projeto pode demonstrar o quanto a pesquisa teórica dos temas possibilitaram o desenvolvimento das coleções de moda de forma ampla e crítica, ultrapassando referências meramente estéticas e trazendo subjetividade para os modelos desenvolvidos. Essa abordagem, inclusive, aponta a possibilidade de aprofundamento em estudos e futuros trabalhos, aperfeiçoamento de habilidades, aprimorando aptidões e ampliando o campo crítico e criativo do fazer moda.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Alceu Maynard. **Cultura popular brasileira**. 2 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

BONADIO, Maria Claudia. **O Brasil na ponta do lápis**: Alceu Penna, modas e figurinos (1938-1946). In: IX Congresso da BRASA, 2008, New Orleans. Anais do IX Congresso da BRASA, 2008.

FRANCHINI, Ademilson S. **As 100 melhores lendas do folclore brasileiro**. Porto Alegre, RS : L&PM, 2011. Disponível em:
<file:///C:/Users/Windows/Desktop/TCC/folclore/100%20Lendas%20do%20Folclore%20brasilei%20-%20A.S%20Franchini.pdf >. Acesso em: 26 fev. 2018.

JUNIOR, Gonçalo. **Alceu Penna e as garotas do Brasil**: moda e imprensa: 1933 a 1975. Barueri, SP: Amarilys, 2011.

LÓSSIO, Rúbia. **Lendas**: processo de folkcomunicação. Dicionário de Teoria Folclórica, Guatemala: Editorial Universitária, Universidade de São Carlos de Guatemala, 1977.

MELO, José Marques de (org). **Pensamento comunicacional uspiano** : comunicações culturais : pensamento seminal : raízes da pós-graduação e da pesquisa avançada : volume 4, São Paulo : ECA/USP, SOCICOM, INTERCOM, 2014.

PEREIRA, Maria Antonieta (coord.). **Lendas e mitos do Brasil**. Programa de Ensino, Pesquisa e Extensão. Faculdade de Letras da Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte: A tela e o texto, 2007.

PRADO, Luís André do. BRAGA, João. **História da moda no Brasil**: das influências às autorreferências. 2 ed. São Paulo: Disal Editora, Pyxis Editorial, 2011.

SÁ, G. O. ; DUTRA, M. G. E. . **Mulheres na Mitologia:** Uma análise de personagens míticos da Cultura Amazônica. In: XIV Simpósio Internacional Processos Civilizadores: Civilidade, Fronteira e Diversidade e IV Seminário do Grupo de Pesquisa, Educação e Processo Civilizador, 2012, Dourados – Mato Grosso do Sul. XIV Simpósio Internacional Processos Civilizadores: Civilidade Fronteira e Diversidade e VI Seminário do Grupo de Pesquisa, Educação e Processo Civilizador, 2012.

SANT'ANNA, Denise Bernuzzi de. **História da beleza no Brasil.** São Paulo: Contexto, 2014.

SMAICLOVA, Gabriela. **A memória viva dos mitos brasileiros.** Disponível em: <http://premioiberoamericano.cz/documentos/13raedicion/3raMHXIII_GabrielaSmaiclova.pdf>. Acesso em: 21 fev. 2018.